



A Câmara Municipal Aproveu uma Indicação da Bancada Comunista a Propósito da Demolição das Favelas

CONDENADA A POLITICA GUERREIRA DE TRUMAN PELO PROPRIO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O senador Smith (repblicano de Nova Jersey) pediu que o Departamento de Estado explique como concilia a proposta do presidente Truman, no sentido de armar e treinar tropas gregas, com a Carta das Nações Unidas, que se declara contra a guerra e pela solução pacífica das disputas mundiais.

Esta é uma das muitas perguntas que a Comissão de Relações Exteriores do Senado fará ao Departamento de Estado, em relação com a recente mensagem do presidente Truman ao Congresso.

Outros legisladores republicanos esclareceram que insistirão por uma ampla informação sobre a política exterior do governo, antes de apoiar as medidas sugeridas por Truman para auxiliar a Grécia e a Turquia.

LONDRES, 19 (Via rádio-telegráfica para a Inter-Press) — Comentando em editorial, a proposta do presidente Truman ao Congresso dos E.E.U.U. sobre o auxílio financeiro e militar à Grécia e Turquia, o jornal "Reynolds News" diz que "a atual maneira americana de interessar-se no mundo além de suas fronteiras é perniciosa e negativa e, se continuada, porá em perigo as perspectivas de uma paz duradoura".

"Os americanos lançaram seu enorme poder econômico e militar por detrás da monarquia grega e de um governo que é condenado por todos os setores da opinião pública, desde o liberal moderado ao comunista, e atrás do governo turco que é autoritário e não democrático e cujo papel na guerra de libertação foi interpretado como oportunista e ambíguo."

O editorial declara que está acima de dúvida que os homens que governam a América do Norte estão lecionados "a conter o progresso do socialismo e abrir o mundo como uma vasta área colonial para o capitalismo americano."

O redator do referido editorial, David Raymond, também declara que as frases sobre democracia e liberdade política, com que se justifica esse passo, não passam de mistificação. Depois de declarar que se a intervenção para restaurar a democracia fosse invocada para algum, este alguém seria Franco, Raymond diz que a América do Norte não está tão interessada na Grécia como na Turquia, que está numa posição chave entre a Rússia e os campos petrolíferos do Oriente Médio.

"A América do Norte quer impedir a Rússia de adquirir petróleo, exceto em termos americanos."

Falando sobre a penetração americana nas esferas petrolíferas do Oriente Médio, Raymond acrescenta que Truman estava falando do pó sobre um barril de petróleo.

CONTINUA AOS INTERESSES DO POVO GREGO

ATENAS, 19 (Inter-Press) — Em relação com o discurso de Truman no Congresso dos E.E.U.U. o Partido dos Liberais Esquerdistas publicou um manifesto salientando que a intenção das E.E.U.U. de explorar a Grécia para os seus próprios fins políticos e estratégicos é contrária aos verdadeiros interesses do povo grego.



A Carta das Nações Unidas e o plano de invasão da Grécia e da Turquia - O petróleo do Oriente Médio é o grande objetivo - Comentário do "Reynolds News"

em perigo as perspectivas de uma paz duradoura".

"Os americanos lançaram seu enorme poder econômico e militar por detrás da monarquia grega e de um governo que é condenado por todos os setores da opinião pública, desde o liberal moderado ao comunista, e atrás do governo turco que é autoritário e não democrático e cujo papel na guerra de libertação foi interpretado como oportunista e ambíguo."

O editorial declara que está acima de dúvida que os homens que governam a América do Norte estão lecionados "a conter o progresso do socialismo e abrir o mundo como uma vasta área colonial para o capitalismo americano."

O redator do referido editorial, David Raymond, também declara que as frases sobre democracia e liberdade política, com que se justifica esse passo, não passam de mistificação. Depois de declarar que se a intervenção para restaurar a democracia fosse invocada para algum, este alguém seria Franco, Raymond diz que a América do Norte não está tão interessada na Grécia como na Turquia, que está numa posição chave entre a Rússia e os campos petrolíferos do Oriente Médio.

"A América do Norte quer impedir a Rússia de adquirir petróleo, exceto em termos americanos."

A CAMARA AINDA ONTEM NÃO RECOMPÔS TODA A SUA MESA

Discursos com muitos "choros e velas" ao sr. Honorio Monteiro — O sr. Mauricio Grabois salienta o papel do presidente da Câmara, na consolidação da democracia — Uma reunião do PSD visando liquidar divergências em torno da chapa coordenada

A hora do expediente da sessão da Câmara foi toda ocupada por uma homenagem em homenagem a sr. Honorio Monteiro, ex-presidente da Câmara.

Figura que representava naquela ocasião as forças paulistas mais comprometidas com o interventor Macedo Soares e seu ministro da Justiça Benedito Costa Neto, o sr. Honorio Monteiro, em consequência das eleições de 19 de janeiro, viu-se sem base política sólida quando se reiniciaram os trabalhos parlamentares. Dentro do próprio P.S.D., que reclama o primeiro posto da Câmara, foi levantada a idéia da não reeleição do presidente. Opinará alguns próceres inclusive sobre a necessidade de uma recomposição total da mesa. Não houve até agora um acordo geral, sendo quanto à substituição do sr. Honorio Monteiro dos vice-presidentes, o que possibilitou entendimentos mais amplos entre o P.S.D., a U.D.N., o P.T.B., o P.C.B., o P.R. e o P.S.P., cujas bancadas se colocam numericamente numa ordem a ser obedecida segundo o critério da representação proporcional.

Fizeram da tribuna o elogio do presidente não reconduzido nos deputados Cirilo Junior, líder partidista, Paulo Sarazate, udeante, Lino Machado, do P.R., Rui Almeida do P.T.B., Créporei Fran-

co, presidente e Barreto Pinto trabalhista. O sr. Flores da Cunha, que não concordou com os entendimentos em torno da mesa e por isso se declara disposto a renunciar à Comissão Executiva da U.D.N., ao falar na sessão de homenagem ao sr. Honorio Monteiro, acusou o P.S.D. de haver abandonado um correligionário com muitos serviços. O sr. Horácio Lacer subiu à tribuna para solidarizando-se com as homenagens, responder ao sr. Flores que o P.S.D. não abandonou o ex-presidente da Câmara.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)



Deputado Mauricio Grabois



A indústria do calçado sempre foi um orgulho nacional. Mas o imperialismo se volta agora contra ela. Quer explorar os brasileiros da cabeça aos pés

Cai o Calçado Brasileiro sob o Completo Dominio Americano



Grandes fábricas e dezenas de lojas forçadas a capitular diante do "trust" da "United Shoe Machinery Company" — 47 falências em um ano, e 15 no mês passado — Dois monopólios ianques decretam a ruína da indústria brasileira — Impõem-se urgentes medidas de defesa por parte do governo

A indústria do calçado no Brasil acaba de sofrer mais um rude golpe desferido pelo imperialismo norte-americano. E isso foi facilitado pela situação de dependência em que já se encontrava. Apesar de existirem em nossa terra grandes rebanhos de gado, o couro do boi não é nosso. A maioria das máquinas existentes nas fábricas de calçados brasileiros, pertencem a um "trust" estrangeiro que apenas as alugam, a preço alto, cobrando caro pela montagem, proibindo que os locatários usem outros tipos de máquinas, e obrigando-os a contratos escorchantes. Os frigoríficos estrangeiros, exercendo o monopólio sobre a pecuária nacional, dominam o mercado de couros e impõem seus preços; o monopólio das máquinas de fabricar calçados, por outro lado, cobra um bom preço por pé, controlando a produção através de um contador automático colocado em cada unidade.

Durante a primeira grande guerra, nasceu no Brasil a indústria de calçados, equipada com máquinas alugadas, já velhas. Mas o couro era barato e a indústria progrediu, chegando a exportar com certo êxito. Como não conseguiram importar novas máquinas e os frigoríficos aumentaram o seu domínio, provocando a alta do couro, as fábricas nacionais começaram a baquear. E passaram a produzir tipos de luxo, que alcançavam

(CONCLUI NA 6ª PAG.)

O problema econômico da Alemanha Molotov e Marshall fazem declarações otimistas em relação ao resultado dos entendimentos entre os quatro grandes.

MOSCOW, 19 (A. P.) — Molotov declarou ao Conselho de Ministros do Exterior que, depois de escutar os pontos de vistas diferentes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, ainda acreditava na possibilidade de um acordo em Moscou, entre as quatro potências, quanto ao programa econômico para a Alemanha.

Molotov declarou que não se segue das disputas até agora irrompidas aqui, que as quatro potências não possam encontrar um ponto de vista comum sobre certas questões, como o nível na indústria, um programa equilibrado de importação e exportação, a liberdade de locomoção, dentro da Alemanha e outras questões semelhantes.

Molotov falou depois de Bevin, em comentário ao programa soviético para a Alemanha, haver rejeitado as exigências soviéticas de reparações e afirmado, categoricamente, que a política britânica não concertava e quaisquer avaliações em doar sobre as reparações.

OBJEÇÕES DE BEVIN

Bevin, comentando a declaração anterior de Molotov sobre o programa econômico alemão, declarou que a unidade econômica da Alemanha não é possível.

(CONCLUI NA 6ª PAG.)

Crianças raquíticas? EMULSÃO DE SCOTT

Desastrosa a Regulamentação dos Preços dos Tecidos

A C. C. P. deliberou a favor do aumento — Serão majorados até 100% sobre o preço de custo os tecidos de casemira e algodão — Os maiores lucros caberão às fábricas, aos grossistas e aos atacadistas — Espera o povo que nas próximas decisões a Comissão defenda, realmente, os seus interesses

Para o estomago? PEPTOCAMOMILA

É realmente para estranhar-se que a Comissão Central de Preços, depois das positivas declarações do coronel Mario Gomes, tenha sido tão infeliz logo numa das suas primeiras deliberações, nesta nova fase da sua existência.

Em sucessivas entrevistas concedidas aos jornais desta capital, o atual presidente da C. C. P. afirmou que tudo faria para pôr termo aos abusos e especulações de que vem sendo vítima o povo.

Como também para organizar tabelas de todos os gêneros e utilidades de consumo imediato e afirmou também que essas tabelas seriam cumpridas à risca. Não seria mesmo permitido o aumento do cafézinho. E sugeriu até que se os "cafés" fechassem a po-

ulação deveria contentar-se em tomar água com açúcar...

O povo, entretanto, recebeu essas declarações otimistas com certa desconfiança, em vista dos precedentes. Contudo, esperava atos concretos, visto como de palavras, promessas e boas intenções o céu e o inferno estão cheios.

De fato, as primeiras deliberações da C. C. P., revelaram-se, em tudo e por tudo, em contradição com as afirmativas do seu presidente. Os interesses do povo, nelas, não foram levados em con-

O IV Congresso do PCB Marcará o Início de Novas Conquistas Democráticas

Fala sobre o conclave o deputado Francisco Gomes, da C. E. do P. C. B.

Com a publicação das "Teses para discussão", das "Normas Organicas" e do "Manifesto de Convocação", iniciou o Partido Comunista do Brasil os seus trabalhos preparatórios para a realização do IV Congresso, que se instalará no dia 23 de maio nesta capital.

A importância desse conclave ressalta da própria leitura da

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

O deputado Francisco Gomes, da Comissão Executiva do PCB, quando falava à reportagem



OS CLUBES QUE PARTICIPARAM DO DESFILE DE ONTEM — O mau tempo impediu que a maioria dos clubes inscritos no "Campeonato Popular" desfilassem no Campo de São Cristóvão. O estado da ampla praça de esportes da zona Norte não deixava margem para que os cracks desfilassem diante das autoridades. Mesmo assim muitos gremios lá estiveram com seus cracks, madrinhas e dirigentes, numa demonstração eloquente de apreço pelo "Campeonato Popular". A gravura acima focaliza vários aspectos da exibição dos clubes na praça Marechal Deodoro, através do serviço fotográfico da TRIBUNA POPULAR

Tribuna POPULAR

Director — PEDRO POMAR
 Editor-Chefe — AYDANO DO COITO FERREZ
 Gerente — WALTER WEISSBERG
 Redação — Avenida Presidente Antonio Carlos nº 207-13º andar
 Telefons — 22-5070
 Administração — Telefons — 22-5518
 Endereço telegraphico — TRIPOLAR
 RIO DE JANEIRO
 ASSINATURAS — Para o Brasil e Americanas: Cr\$ 120.000 anuais
 mensal Cr\$ 10.000. Número avulso: Cr\$ 0.50. Interior: Cr\$ 0.60.
 Aos domingos: Capital: Cr\$ 0.50. Interior: Cr\$ 0.60



Vereador Arlindo Pinho

Lutam os vereadores comunistas contra a demolição dos casebres das favelas

A indicação apresentada, ontem, na Câmara Municipal — Arlindo Pinho desfaz uma investida dos vereadores reacionários — Intervenção oportuna de Pedro de Carvalho Braga

era bem mais, pois havia duas sessões no Ministério do General Dutra. Fez alguns confusões e o sr. Mergulhão disse da tribuna muito azedo.

NA TRIBUNA O VEREADOR ARLINDO PINHO

O sr. Bruno da Silveira, a seguir, dá conta ao plenário da visita que haviam feito o orador, da U.D.N. e representantes das bancadas do PCB e P.R. ao subúrbio de Santa Cruz. Apresenta, a propósito, uma indicação de sua bancada, com vistas ao Ministério da Agricultura.

Substituiu na tribuna o vereador Arlindo Pinho, da bancada comunista, que nessa qualidade havia participado da audiência visita a Santa Cruz. Começou dizendo que os comunistas não se julgavam possuidores de patentes para defender os interesses do povo. Ele sabia falar — disse o orador — estava pensando a respeito da História. Vivia apenas trazer alguns esclarecimentos, em espírito de cooperação, ao que já dissera o orador do precedente. Antes, queria mostrar o fato significativo de vários partidos, como naquele caso, haverem trabalhado juntos em procura de uma solução para os problemas do povo caótico. Isso provava que era possível uma unidade das forças democráticas em favor do povo. O sr. Alencastro Guimarães, cuja bancada não havia participado da caravana, levantou-se e comemorou a os apertes de bancada para bancada. Durante quinze minutos o sr. Arlindo Pinho permaneceu mudo na tribuna, impossibilitado de proferir seu discurso. Uênistas, trabalhadores e elementos das demais bancadas, com exceção da comunista, pareciam se empalmar com apertes violentos. Em vão o sr. João Alberto chama a atenção dos vereadores, dizendo que havia um orador na tribuna. Em dado momento, anuncia que estava esgotado o tempo que o vereador comunista estava para falar, segundo o regimento do sr. Arlindo Pinho, do presidente da Câmara que devia ser prorrogado o seu tempo, pois dos 25 minutos que lhe concedia o regimento, somente pudera se utilizar de pouco mais de cinco, devido aos apertes.

POSADAS, Argentina, 19 (U. P.) — A fortaleza naval de Bahia Negra aderiu incondicionalmente aos rebeldes paraguaios, segundo despachos recebidos aqui. O coronel Ramos, chefe das revoluções no Chaco, dará amanhã a ordem de marcha aos rebeldes sobre Assunção.

As mesmas notícias dizem que a aviação paraguai também aderiu definitivamente ao movimento revolucionário. Essas notícias foram dadas a conhecer pelo alto comando dos rebeldes.

reem do dia, a fim de que os vereadores pudessem coordenar melhor a matéria que lita ser discutida e votada.

UMA INDICAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

Reaberta a sessão e já na ordem do dia, foi feita a votação do substituído do sr. Frota Aguiar na Comissão encarregada de analisar os atos do prefeito sobre nomeações de funcionários. Foi eleito o sr. Geraldo Moreira, do P.T.B., partido que ficou sempre contrário na referida comissão, com a renúncia do sr. Carlos Frota Aguiar. Quarenta e

quatro votos a favor, um em branco e outro para o sr. Luís de Castro.

Depois de uma indicação apresentada pelo sr. Lígia Maria Leira Bastos, da U.D.N., sobre nomeações intufas de professores, por parte do Secretário de Educação da Prefeitura, a bancada comunista autorizou ao plenário a seguinte indicação:

“Indicamos que a Câmara Municipal, por intermédio de sua Mesa, se dirija ao sr. Prefeito do Distrito Federal, solicitando que:

1 — O sr. Prefeito faça cessar

imediatamente suas e quaisquer nomeações dos casebres dos moradores das favelas, que além de não terem para onde ir, não podem ficar no mesmo e ao sem-cumprido.

2 — No caso de mudança imprevista, o sr. Prefeito conceda previamente os terrenos necessários e auxilie os moradores a demolir, transportar e reconstruir suas moradias em novo local, procurando melhorar as condições de vida desses moradores, entendendo-se com as autoridades sanitárias, com as repartições públicas necessárias e com a Light, para que as favelas tenham água, luz, esgotos e outras utilidades.”

Justificou essa indicação, da tribuna, o sr. Otávio Brandão.

Desastrosa a regulamentação do preço...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

bilidade, não podia ser mais desastrosa. A anunciada taxa de 10% na venda dos tecidos ficou apenas no papel, porque, na verdade, daqui a 15 dias terão essas mercadorias uma alta tão fabulosa, que se pode estimar, desde já sem poder por excesso, em 100 por cento sobre o atual custo dos produtos.

A PORTARIA DA C.C.P.

Ao que parece, a decisão dos membros da Comissão foi tomada em pleno estado do assunto, pois desta vez não se fez o seu completo desconhecimento do problema, a não ser — é claro — o desejo de servir as magnatas da indústria têxtil. Assim agindo, forneceram a estes maiores margens para lucros, além de (como nos disseram alguns gerentes e proprietários de firmas) dificultar em muito as transações comerciais, o que virá prejudicar o povo de todas as maneiras. Outros com quem conversamos nos fizeram sentir que as roupas, principalmente masculinas, sofreram grande aumento porque os atacadistas vendem-se às impossibilidades de comprar peças de fazenda aos atacadistas, visto que, em geral, as casas do ramo só possuem licença para vendas em atacado e a varejo. Levando-se em conta que, pela atual regulamentação, poderão vender a mercadoria pelo dobro do seu valor de custo só vendendo as peças, é evidente, pelos preços de varejo.

Os absurdos da nova tabela, porém, não são somente estes. Vejamos outros. Incialmente, foi estipulada para as fábricas um lucro líquido de 25% sobre o preço do custo. Vem depois mais 15% para os grossistas, isto é, os distribuidores de mercadorias aos atacadistas. Estes, em geral, são grandes acionistas das próprias fábricas, como os srs. Gervasto Seabra, Siqueira Jorge e alguns outros que recebem tecidos em caixas e, sem ao menos o trabalho de abri-las, passam o artigo às firmas atacadistas. Mas a mercadoria corre ainda um pouco mais pelas mãos de alguns intermediários, levando cada qual a sua porcentagem. Aos atacadistas, a porcentagem estipulada é de 20%. Por aí se vê a que preço não atingirá o tecido ao chegar ao consumidor!

DESAZONADA, PODEM-SE AUMENTAR OS PREÇOS

Visitando ontem algumas casas de tecidos foi até com certa frieza que seus encarregados nos falaram sobre a regulamentação. Disse-nos o gerente da Casa Santos, na rua Uruguaiana:

— “Será assim que eles pretendem resolver o problema? Dessa forma não haveria necessidade nem de tabela. Se é o preço do custo da mercadoria o que eles querem, por que não nos procuram? Isso não é segredo!”

E ao nos mostrar o seu livro de registro com os preços do custo de venda, concluiu:

— “Vejam, vendemos muito mais barato. Pela tabela poderemos aumentar muito mais!”

O melhor, porém, para fazer ressaltar o absurdo da nova tabela, é dar alguns exemplos:

Suponhamos que o preço de custo de um tecido seja de 100 cruzeiros. Podendo a fábrica ter um lucro de 25%, venderá a mercadoria por 125 cruzeiros ao grossista e este ao atacadista por Cr\$ 149,50, pois tem direito a 15%. Chegando ao atacadista, este passa às mãos do varejista por Cr\$ 172,50, tendo um lucro de 20%. De cem, o tecido passou, portanto, a Cr\$ 172,50. Como a portaria foi feita para os gerentes e negociantes, o varejista quase nenhum lucro auferirá, porque não lhe sendo permitido vendê-lo além do dobro do seu valor de custo, terá que negociá-lo na razão de 200 cruzeiros, com um

O primeiro orador da hora do plenário, na sessão do plenário da Câmara Municipal, foi o sr. Mergulhão, para dizer que se estivesse presente na sessão da votação teria votado contra a indicação do nome da Avenida Presidente Vargas para o de Castro Alves. Como se vê, não que haja fugido na hora de se definir a favor do seu antigo chefe, como se propôs. O vereador integralista Jaime Pereira interveio, declarando que era muito nobre e digno de estígio a atitude do sr. Mergulhão, mas que não abandonava o sr. Vargas agora que ele não mais estava no poder. O orador não gastou do auxílio que lhe trouxe o oportuno, e logo depois confessava sentir-se arrependido de haver votado no geral Dutra, cuja administração a seu ver, era um traço. Disse que tinha amigos no seio da U.D.N., onde se encontravam figuras que haviam sido os maiores panegiristas do ex-ditador Vargas. A bancada comunista se aborreceu, e aí o sr. Mergulhão declarou que logo após o encerramento das eleições a U.D.N. havia entrado em entendimentos com o general Dutra, o que também desastrosamente a bancada udenista municipal. O sr. Pires Leme, do dois em três, informou que os entendimentos eram apenas para a defesa da Constituição. Interviu, então, o sr. Frota Aguiar, dizendo que não

ADERIU AOS REBELDES PARAGUAIOS A FORTALEZA DE BAHIA NEGRA

Anunciada para amanhã a ofensiva sobre Assunção — Morinigo manda bombardear novamente Concepcion

NOVO BOMBARDEIO EM CONCEPCION

ASSUNÇÃO, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que aviões legalistas bombardearam novamente objetivos militares em Concepcion.

OS REBELDES DOMINAM TODO O NORTE DO PAIS

ASSUNÇÃO, 19 (Por German Chavez, da U. P.) — As forças

rebelde paraguaios que estão procurando liquidar o regime do presidente Higinio Morinigo anunciam que estão dominando virtualmente toda o norte do país e dizem que novas guerrilhas estão aderindo ao movimento rebelde.

Morinigo proclamou o “estado de guerra” para todo o Paraguai e nomeou um veterano da guerra

rebelde paraguaios que estão procurando liquidar o regime do presidente Higinio Morinigo anunciam que estão dominando virtualmente toda o norte do país e dizem que novas guerrilhas estão aderindo ao movimento rebelde.

Morinigo proclamou o “estado de guerra” para todo o Paraguai e nomeou um veterano da guerra

rebelde paraguaios que estão procurando liquidar o regime do presidente Higinio Morinigo anunciam que estão dominando virtualmente toda o norte do país e dizem que novas guerrilhas estão aderindo ao movimento rebelde.

Morinigo proclamou o “estado de guerra” para todo o Paraguai e nomeou um veterano da guerra

rebelde paraguaios que estão procurando liquidar o regime do presidente Higinio Morinigo anunciam que estão dominando virtualmente toda o norte do país e dizem que novas guerrilhas estão aderindo ao movimento rebelde.

Morinigo proclamou o “estado de guerra” para todo o Paraguai e nomeou um veterano da guerra

rebelde paraguaios que estão procurando liquidar o regime do presidente Higinio Morinigo anunciam que estão dominando virtualmente toda o norte do país e dizem que novas guerrilhas estão aderindo ao movimento rebelde.

Morinigo proclamou o “estado de guerra” para todo o Paraguai e nomeou um veterano da guerra

Atrasados os trens da Rio Douro

Os trens do Ramal Rio Douro sofreram, na tarde de ontem, um considerável atraso que se justificava exclusivamente pelo lamentável estado de abandono em que se encontra a Central do Brasil.

Desde às 18,30 horas que os motores dos subúrbios servidos por esse ramal aguardavam a partida dos trens. A estação de Francisco Sá apresentava um aspecto de miséria: a chuva penetrava pela cobertura dos abrigos e o povo pacientemente esperava pelos trens que não apareciam. Somente às 20,30 horas depois de longo tempo de espera, voltaram a circular as composições.

FALTA DE LOCOMOTIVAS

A nossa reportagem compareceu à Estação de Francisco Sá e ali teve oportunidade de ouvir diversos funcionários da Estrada que nos informaram estar o ramal da Rio Douro completamente desorganizado e desfalado de material rodante. Além das poucas locomotivas disponíveis para o serviço, duas estão desarranjadas e ainda não foram substituídas.

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa? 25-3691

COMO UMA MATILHA DE CAES

Antes que o sr. João Alberto desfaça qualquer decisão ao pedido do orador, verdadeira matilha de cães hidrófobos lançou-se contra o vereador comunista. O sr. Alencastro Guimarães, sob tremenda vala das galerias, diz que o presidente da Câmara estava permitindo que os comunistas fizessem da tribuna um instrumento de demagogia. Repetiu a palavra tantas vezes que o vereador Arlindo Pinho, embora com a maior serenidade, teve que fazer ouvir as seguintes palavras:

— “Um esclarecimento para o sr. Alencastro Guimarães: A v. excia., que tanto cita números e algarismos e que agora nos chama de demagogos, eu gostaria de lembrar que 120.000 passageiros que visitam os trens da Central sofrem até hoje as consequências da administração de v. excia., devido à desorganização dos serviços daquela Estrada.”

O sr. Carlos Lacerda destacou-se também na matilha, e acusa os comunistas de estarem obstruindo a votação de uma matéria de suma importância para os interesses do povo. A talve deste agente da reação, entretanto, não passa ser um corretivo de Carvalho Braga, que declara, referindo-se também às palavras do sr. Alencastro Guimarães:

— “O povo carioca conhece o nesso passado de luta em defesa dos seus interesses, em anos de sacrifício. E sabe que nunca fizemos demagogia.”

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Na Assembleia Constituinte do Estado do Rio

O sr. Pascoal Danielli, do PCB, encaminhou um requerimento de reivindicações dos guardas-municipais da Prefeitura de Niterói — A situação dos técnicos de Educação e das professoras normais

A sessão de ontem, na Assembleia Constituinte fluminense foi suspensa às 16,45 horas.

O sr. Pascoal Danielli, do PCB, ocupou a tribuna para falar sobre requerimento encaminhado à Mesa e por esta, aliás, logo deferido, o que dizia respeito à situação dos guardas-municipais da Prefeitura de Niterói. O deputado comunista leu a respeito, uma carta que lhe fora dirigida e na qual eram formuladas as seguintes perguntas: constantes do requerimento encaminhado à Mesa, para ser dirigido ao prefeito da vizinha capital: 1º — se constava, de fato, do orçamento de 1946, da Prefeitura, uma verba especial destinada ao fornecimento de uniforme a 130 guardas municipais; 2º — em caso afirmativo, por que não foi fornecido aquele material; 3º — se este não será assegurada aquela verba para os fins acima referidos.

O sr. Danielli observa que a reivindicação dos guardas municipais é justa. Trabalham dia e noite, em turnos que se revezam, e no entanto, um guarda de 1ª classe apenas recebe por mês a quantia de Cr\$ 900,00, da qual ainda são descontados: setenta cruzeiros para aposentadoria. Os guardas municipais recebem os mesmos os uniformes ao preço de Cr\$ 500,00 cada um. A situação dos guardas municipais — frisa o sr. Danielli — é mesmo precária. E isto já vem de longe. Observa que, ao tempo em que trabalhava na Cantareira, já era premente a situação dos guardas municipais, a ponto de os mesmos, para poderem viver, terem que se dedicar a outras atividades, que propriamente poderiam chamar-se de bicafeites.

A CARREIRA DE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

O sr. Hipólito Porto, da tribuna, fala da necessidade de reestruturação da carreira de Técnico de Educação no Estado do Rio. Os técnicos não têm possibilidade de promoção e nas suas vigas as diversas tendências ecléticas custelam o próprio transporte e estada, não percebendo nenhuma ditria.

O sr. Sarmento fala sobre a situação de numerosos professores primários, que são lotados na capital quando deveriam ir para o interior, apela para o governo fluminense no sentido de que não permita, por esta ou aquela forma, que essas remoções continuem; e que, na criação de escolas para alfabetização de adultos, os professores destes sejam escolhidos por concurso e não, por simples nomeação.

Citado pelo sr. Sarmento, a proposta das professoras primárias transferidas durante sua gestão no Departamento de Educação do Estado do Rio, o sr.

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

— “É uma satisfação para todos nós, antigos e novos comunistas, a realização do novo IV Congresso Nacional, dezto ano após o último, que se reuniu em 1939. Esta satisfação é tanto maior quanto vemos que as novas condições políticas são hoje bastante diferentes, nacional e internacionalmente.

INVERTEM-SE OS TEMPOS

Desenvolvendo o seu raciocínio, prosseguiu:

— As forças militares da reação foram derrotadas na última guerra e hoje marchamos em todo o mundo para a liquidação moral e política dos restos do fascismo. Hoje invertem-se os tempos. No plano internacional, vemos a União Soviética, por exemplo, em ofensiva contra os governos reacionários, exigindo o cumprimento dos acordos de Potsdam, Berlim, Yalta, etc. No plano nacional, como nós os comunistas os seus intransigentes defensores da Constituição e da legalidade democrática, enquanto os restos da reação e do fascismo vão sendo gradualmente eliminados.

A JUSTEZA DA LINHA POLITICA

— Estou certo — continua — de que o Congresso aprovará a linha política traçada pelo nosso Partido, especialmente na III Conferência, quando foi acentuada a necessidade da luta para assegurar a marcha pacífica da democracia em nosso país, e graças à qual as forças democráticas obtiveram rebatimentos vitórias em 19 de janeiro. Mas se assim consideramos, não esqueçamos que as grandes massas ainda vivem na miséria, que as bases econômicas da reação não foram atingidas, que as liberdades de nosso povo ainda estão ameaçadas. Nosso Congresso tem, pois, como uma de suas mais importantes tarefas a obrigação de aprofundar o estudo dessa situação e encontrar os meios de remediá-la, fazendo preséio de massa para que o governo note medidas eficazes contra a

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

— Sabemos no entanto, que para sermos capazes de fazer essa pressão, necessitamos reforçar nossas fileiras e construir um poderoso movimento sindical. Nosso Partido tem que se voltar como um só homem para as grandes massas do campo e da cidade, vanguardando-as na luta pela autonomia e liberdade sindicais, pela mais rápida emancipação dos sindicatos, simultaneamente com a luta por melhores condições de vida, pelo cumprimento da Constituição. Nosso Partido terá ainda de orientar os trabalhadores em busca de entendimentos entre-operários e patrões progressistas visando o aumento da produtividade, na base de melhores condições de trabalho. E tudo isso pode ser feito no curto da preparação do Congresso.

A RESPONSABILIDADE DAS CELULAS

— O IV Congresso virá ajudar todos os organismos do PCB a compreenderem melhor as suas responsabilidades na luta com a reação e o imperialismo em defesa da Constituição e de melhores dias para nosso povo. Estudando e debatendo obrigatoriamente as TSES, nos nossos militantes poderão tirar de suas assembleias de células resoluções justas, em função das massas que representam, através de suas ligações com as mesmas. Só assim poderá o Congresso adotar resoluções que sejam a verdadeira expressão das necessidades e das aspirações de nosso povo. O Comitê Nacional confia em que todo o Partido compreenderá a sua responsabilidade na preparação deste congresso que será o mais amplo e mais democrático e o mais honesto de quantos já se realizaram em nosso país, e que há de ser um ponto de partida para novas conquistas democráticas.

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

Sinclair Lewis, quando escreveu há vinte e cinco anos, a biografia de George F. Babbitt, vendedor de imóveis, teve por modelo, individualmente, — Truman.

Babbitt acordara às 7 e 10, com o ajudado de um despertador, o melhor de todos os despertadores oferecidos e espalhados pela publicidade, contendo os mais modernos aperfeiçoamentos: carrilhões silenciosos, mostrador luminoso, Babbitt orgulhava-se de ser pofo fora da cama por uma intenção tão completa. Na cama de Babbitt havia uma coberta azul, que lhe trazia sempre uma idéia de liberdade e de heroísmo; ele a comprara para um pijunqueto, e nunca fizera esse pijunqueto. Babbitt lia o mesmo jornal, há muitos anos, depois da primeira rejeição, e dava as suas impressões à senhora Babbitt. Certa manhã, leu que Lenin tinha morrido; gritou: “Mas um booc que chega da Rússia, e que parece autêntico; a morte de Lenin, ainda bem! Não compreendo por que é que não tomou lá e não espulsumos de lá, a pontapeia, estes bolchevistas! Babbitt recomendava: “Quem passou dos quarenta anos deve vigiar as suas diptérios.”

“PORCA MISERIA!”

O horror do fascismo pela inteligência fixava as etapas do regime. Para continuar na Itália, onde a mediocridade flutuava, Benedetto Croce ficou mudo, e Gabriele d'Annunzio ficou imbecil. O tempo pertencia a Virginia Goyda, pseudônimo numeroso Ofendido, machucado, o instinto se tornou humorista e pôs na inconsciência geral, o culto de Machiavelli. Nenhum dos cidadãos se lembrava de que, quatro séculos antes, os conselheiros de Florença haviam discutido a nomeação de Machiavelli para secretário do governo, numa gritaria danada.

— Não devemos confiar em Machiavelli! É um intelectual!

— Abaixo os intelectuais!

— Onde se achava quando combatemos? Que venha mostrar as cicatrizes! Nós nos arrancamos! Ele ficou em lugar seguro!

— Na taverna!

— Plor! na biblioteca! lendo manuscritos antigos!

— Abaixo!

Não nomearam Machiavelli. Doze votos a favor, quinhentos e cinquenta contra. Quinhentos e cinquenta e cinco da Idade Média, duze da Renascença...

SUAS MAJESTADES ENTRE OS ZULOS

Protestam os eletricitistas contra uma injusta decisão da Justiça do Trabalho

Prejudicados pela errônea reconsideração feita pelo Tribunal Regional do Trabalho na decisão que havia tomado ao julgar o pedido coletivo da corporação, os eletricitistas dirigiram-se, agora, enquanto o Sindicato aguarda o julgamento do recurso feito ao Tribunal Superior do Trabalho, à Câmara dos Deputados, na esperança de que assim seja sustada, com a máxima brevidade, a injusta atitude do referido Tribunal.

Nesse sentido, foi enviado o seguinte memorial ao deputado Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados:

“Nós os eletricitistas, abalroados deste memorial, vimos pedir a V. Exa. que se digna levar ao conhecimento dessa Alta Câmara, órgão de maior representação popular, o nesso movimento e entêgico protesto contra o Tribunal Regional do Trabalho que, a 20 de janeiro de 1947, julgou o nesso dissídio e que o acordado decidiu por unanimidade de votos, conforme consta da ata da reunião, que o aumento seria pago a partir de agosto de 1946. No entanto este Tribunal mandou publicar no “Diário de Justiça” do dia 6 de fevereiro de 1947, que o aumento seria a partir de agosto de 1946.

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Norma listas

Gabardine sô Azul-Marinho — Larg. 1,50 Metro Cr\$ 35,90

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

Alfaite Voronoff

Faz do termo velho novo, virando pelo avesso; também conta a reforma roupa — Executam-se vestidos de casimira e brim a (celofana da Alfanega, 200, sob.

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Norma listas

Gabardine sô Azul-Marinho — Larg. 1,50 Metro Cr\$ 35,90

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

A Camara ainda ontem não recompôs...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Falou também sobre a eleição do novo presidente o deputado Maurício Grabels, da bancada comunista, congratulando-se com as demais forças que se uniram para eleger o sr. Samuel Duarte e dizendo, que não posto daquela importância, sobretudo quando a política nacional se transforma em virtude da vitória das forças democráticas no pleito de janeiro, o novo presidente da Câmara tem um papel relevante a desempenhar no interesse do crescente prestígio do poder legislativo, do respeito à Constituição e do encaminhamento de soluções práticas para os problemas do país.

Em agradecimento às referências a seu respeito, o sr. Honório Monteiro fez um retrospecto de sua situação, considerando que não tivera nenhum incidente a lamentar. Citou “pequenas desinteligências” que se fim se resolviam a contento. E ele como se disse em resposta aos elogios ouvidos que não compreendia porque o sacrificava. Mas a verdade é que o sr. Honório Monteiro nunca chegou a cair no gota da Câmara. Por isso foi substituído.

E assim se chegou à ordem do dia. Verificou a mesa a inconstância de numero para votação e a sessão foi encerrada.

Na sala da Comissão de Finanças, os deputados presidistas realizaram grande reunião, para resolver sobre divergências que surgiram no seio da bancada quanto à composição da mesa. Esperam chegar com um ponto de vista único a sessão de hoje e cumprir os compromissos assumidos com as demais bancadas.

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Norma listas

Gabardine sô Azul-Marinho — Larg. 1,50 Metro Cr\$ 35,90

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

Revidicam aumento de salarios os trabalhadores em carnis de Porto Alegre

De Porto Alegre, o Senador Luiz Carlos Prestes recebeu o seguinte telegrama:

“Encarecemos mais uma vez, a Vossencia, a necessidade urgente da votação, no Senado, da proposição numero 20, que regula o aumento das tarifas nas empresas de serviços publicos, a fim de aumentarem os salarios dos trabalhadores. Os trabalhadores em carnis de Porto Alegre confiam em Vossencia no sentido de minorar a situação afilivada em que vivemos. Esperamos que Vossencia pea urgencia na votação da citada lei. Respeitosas saudações. (Ass.) Gervasto Souza, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Carnis de Porto Alegre.”

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Norma listas

Gabardine sô Azul-Marinho — Larg. 1,50 Metro Cr\$ 35,90

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Norma listas

Gabardine sô Azul-Marinho — Larg. 1,50 Metro Cr\$ 35,90

AS NOVAS CONDIÇÕES POLITICAS

Procurado pela nossa reportagem, o deputado Francisco Gomes, membro da Comissão Executiva do PCB, assim nos falou a respeito:

INDICAÇÃO EM MASSA

No seu entretido cheza em tão à seguinte conclusão:

Apontamentos

TAMBÉM PODE SER O CONTRÁRIO

REPRESENTA um Problema? E MUITO DINHEIRO de uma só vez?

VICTOR

Resolve TODOS OS SEUS PROBLEMAS em 10 SUAVES PRESTAÇÕES Sem FIAÇÃO

LOJA CINELANDIA-EDIFICIO ODEON

ESCRITORIO CINELANDIA-EDF-IMPERIO, 1ª and.

Bão Digestão? PEPTOCAMOMILA

QUEDA DOS CABELOS? JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVICIE

APROVEITEM QUANTO ANTES PORQUE O QUE É BOM ACABA DEPRESSA

95 — URUGUAIANA — 95

Impressão e material em escritório. Cópia a máquina ao micrografo e fotostática. Tradução: Alemão, Espanhol, Francês Inglês e Italiano. Serviço a domicilio. Fones: 43-7815, 43-7093

SÓCRATES G. DA SILVA

RUA 1.º DE MARÇO, 35-1º ANDAR, SALA 4

Não receberam seus salários de dezembro as praças da Força Policial Mineira

De Belo Horizonte — O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu uma carta de um Cabo da Força Policial de Minas Gerais...



O CURSO DE DANÇAS DO BALLET DA JUVENTUDE — O Ballet da Juventude, sob a direção artística de Igor Schuchoff...

ROUPAS novas e usadas à preço de liquidação vende-se na Tinturaria Fortaleza da Lapa R. Vis. de Maranguape, 13

Dirige-se o Povo Aos Seus Representantes

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu os seguintes telegramas: De Jacaré (B. Paulo) — "Com grande satisfação feliço o preado companheiro e Senador pela grande vitória alcançada pelo novo Partido neste Estado. O

povo paulista retribuiu o cabresto imposto pelos convites da política oligarca. Salve o glorioso Partido Comunista do Brasil. Aceite um forte abraço (ass.) Arivaldo Fonseca."

Partido Comunista nas eleições de 19 de Janeiro. (ass.) Divino Neto Castro. De São Paulo — "A Celina Eacco e Vanzetti se confraternalizam com o Senador Luiz Carlos Prestes pela vitória do novo e invencível Partido e da Democracia no Distrito Federal em 19 de Janeiro. (ass.) Antonio Pedro Filho, Secretário Político."

FOGÕES A OLEO Todos os tipos — Todas as marcas Entrega imediata PRACA DA REPUBLICA, 93-B

Cartas do Povo

O "GINASIO DO ESTADO" EM SANTOS E' SO' PARA OS FILHOS DE CAPITALISTAS — Escreve-nos o jovem estudante José Lima, filho de um estavador de Santos, dizendo que não conseguiu matrícula no "Ginásio do Estado" daquela cidade, onde só tem ingresso filhos de capitalistas.

Um novo leitor uma carta protestando contra o milionário Seltzer, que ao saber que seu operário não tinham votado no seu candidato nas últimas eleições, começou a fazer uma série de suspensões e demissões.

CONTRA O MILIONARIO SILVEIRINHA — Recebemos de um leitor uma carta protestando contra o milionário Seltzer, que ao saber que seu operário não tinham votado no seu candidato nas últimas eleições, começou a fazer uma série de suspensões e demissões.

SOBRE O SENADOR HAMILTON NOGUEIRA — Recebemos do Sr. P. F. uma carta referindo-se à atuação do Senador Hamilton Nogueira na política nacional. Desta miséria, extraiamos os seguintes trechos: "Tenho acompanhado com vivo interesse a atuação do sr. Hamilton Nogueira na Câmara, no Senado e em suas célebres entrevistas à imprensa. Outrossim, venho acompanhando o desmascaramento feito pela TRIBUNA POPULAR do fato democrata que agora, mais do que nunca, disputa o 1.º prêmio de Campeão da reação em nosso país."

COM A PANAIR — O sr. José Teodoro do Nascimento esteve em nossa redação para protestar contra a injusta demissão de que foi vítima. Assim se expressou o reclamante: "Sou um operário da Cia. Panair do Brasil e percebo por mês o salário de Cr\$ 1.400,00, trabalhando das 19,50 horas às 4,15 da manhã."

SUGESTOES PARA A PROPAGANDA DO PCB — O sr. Antonio Sodré Riehl enviou-nos uma carta apresentando uma série de sugestões para a propaganda do PCB.

CONTRA UM BOTEQUIM NA FONTE DOS MARINHEIROS — Esteve em nossa redação o sr. Joaquim Fernandes de Souza para protestar contra o botequim n.º 391 da Ponte dos Marinheiros. Um empregado deste estabelecimento lhe vendeu uma caixa de fósforos semi-vida. Ao protestar, não foi atendido, negando-se o empregado a lhe vender outra caixa.

EMPOLGA A CIDADE O DESFILE DE SÁBADO DE ALELUIA O Desfile das Escolas de Samba, no sábado de Aleluia, está empolgando o povo do morro. Os sambistas enchem as ruas com suas composições, com as quais se exibirão no próximo desfile. Nas Escolas, além do natural interesse por esta demonstração, há também, a satisfação de mostrar ao povo carioca novamente este ano, os seus sambas, a sua dança característica, e as suas ricas indumentárias, com

E' enorme o descaso da Prefeitura para com a educação da infancia carioca

Milhares de crianças no Distrito Federal não frequentam escolas, porque elas não existem nos locais mais humildes, e porque, as que funcionam nos bairros e ruas onde a Prefeitura as localiza, não têm capacidade suficiente de matrícula para todas as crianças que delas necessitam. Eis um problema que dia a dia aumenta em extensão à medida que a situação de miséria e fome das grandes massas cresce com o aumento do custo da vida, com a falta de generos e com a ação desenfreada e criminoso do comércio negro. E que faz a Prefeitura para ampliar e melhorar o aparelho escolar? Que providências foram tomadas para diminuir o índice de analfabetismo e dar maior assistência social à infância carioca? Este problema está à espera do Conselho Municipal, porque o Prefeito não resolve nada, e as últimas consequências deste descaso do poder público podemos avaliar pelo fechamento de diversas escolas cariocas, por motivo de obras que se prolongam indefinidamente.

Em greve os estudantes da Escola Nacional de Belas Artes

Protesto contra a atitude do diretor do estabelecimento — Será enviado um memorial ao Parlamento e outro ao Presidente da República. Uma comissão composta dos estudantes Telmo de Jesus Pereira, Fernando Pamplona, José Silveira Dávila, Sady Casemiro dos Santos, Fertil Esteta Arte e Gerson Tavares, da Escola Nacional de Belas Artes, da Universidade do Brasil, esteve em nossa redação a fim de comunicarem as resoluções da Assembléa Geral dos alunos deste estabelecimento, realizada ontem, com o objetivo de estudar a situação criada pela decisão do Conselho Universitário no caso do aumento de taxas, assim como a atitude da Diretoria da Escola que proíbe a presença nas aulas dos universitários que não pagaram a taxa de matrícula.

ENTERROS TELEFONAR 25-5251 Rua do Catete, 265, 1.º — Qualquer hora a noite Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento de material funebre.

Torna-se Cada Vez Mais Angustiante o Problema do Transporte Para os Moradores da Leopoldina

Não há certeza que ainda não tenha apresentado o espetáculo da chegada ao solo das tremas suburbanas da Leopoldina, ou que desconheça o que seja uma viagem ao "Prado" ou ao "Castas". Principalmente pela manhã, quando os trabalhadores e demais moradores vem para o serviço, e à tarde, quando retornam à casa, o fato assume proporções verdadeiramente alarmantes. Os tremas descem apinhados, todas as plataformas tomadas, todos os ganchos entre os carros cheios e até sobre a máquina vem gente. Chegando o trem, que nunca está no horário, todo o mundo corre, a plataforma torna-se pequena para abrigar todos, e em poucas segundos a frente da estação Barão de Mauá fica toda tomada, cada um procurando aparar um bonde ou ônibus para a cidade. Não menor é o corre-corre da tarde. Os bondes vão trazendo os passageiros, que, alguns, correm à bilheteria e travessas apinhadas a bordo. O trem vai se enchendo, ainda um lugar desajustado quase à força. Entre os bondes se "em pé" permanecem como podem, segurando o corre-corre superior, para depois serem também ocupados as janelas e as plataformas. O ditado popular — sempre há lugar para mais um — se resume de fazer com que sejam apinhados todos os pontos positivos e se impossibilite o caminho. Não é sem razão pois que os passageiros, contem, se quizerem — viajar num trem da Leopoldina não é brincadeira, é um sacrifício "dos diabos".

OS MELHORAMENTOS DA LEOPOLDINA E essa situação vai se prolongando, agravada continuamente pelo crescimento da população leopoldina, pois a companhia não se preocupa com esse fator. Daí a dia o problema do transporte para essas pessoas torna-se mais angustiante. Bom dia e outros são problemas os primeiros, em número reduzido, e, os segundos, em número de um exaustivo monopólio, a Viação Estrada do Norte, que tem exclusividade para toda a grande zona, servem a um número muito restrito de moradores. Realiza unicamente o trem, e, deste a maioria é obrigada a se valer, enfrentando os aborrecimentos, os sacrifícios e, não raramente, os acidentes.

Mas, de quando em vez, a Leopoldina resolve introduzir alguns melhoramentos. E sobre este aspecto da questão nos falamos alguns dias atrás. Aludiam a construção de mais duas linhas, já quase prontas, que a empresa imperialista iniciou com grande publicidade, inclusive inauguradas com a presença do Presidente da República. Fala "melhoramentos", porém, feitos talvez sem a interdição direta do Governo tem muitos inconvenientes. A primeira coisa que nos chama a atenção, visitando algumas estações, é a falta de passagens seguras para pedestres e veículos. Com as novas linhas, agora num total de quatro, maior será o movimento e, logicamente, mais frequentes os desastres. Além disso, como nos disse o trabalhador Sebastião Francisco "para que estas

novas linhas, se continuam os mesmos trens? De fato, a Leopoldina não adquiriu nem máquinas e nem vagões novos. Continuam a trafegar as mesmas composições de mais de vinte anos. Se o governo autorizou a construção destas duas linhas, necessariamente deveria ter obrigado a construção de passagens subterrâneas ou pontes, como nas estações da Central e, principalmente, entre leito com máquinas e carros novos fossem adquiridos pela companhia. Aqui, entretanto, será preciso dizer que estas compras se fizeram com os lucros, já fabulosos, da empresa, e não, evidentemente, empregando o nosso saldo ouro depositado em Londres, como alguns desejam.

OS PREJUÍZOS CAUSADOS A NOSSA ECONOMIA Mas a Leopoldina não é falha somente, sob este aspecto, o do transporte urbano deficiente, injurioso mesmo para os cariocas. Não Muitos outros graves prejuízos "mereta" a nossa economia. Quando se aborda este problema, se um modo geral, a opinião unanime é de que o Brasil tem transportes deficientes, falhos, que dificultam as trocas internas e o desenvolvimento e abastecimento das cidades. De fato, isso acontece. Mas, mesmo quando dispõe de vias de comunicação, como no caso, a Leopoldina, que tem uma boa penetração no interior, indo até uma sua linha a Vitória, Espírito Santo, já pela sua própria composição, a de ser uma empresa imperialista, nenhum interesse tem pelos problemas nacionais. Assim é que são as trocas comerciais entre esta capital e o interior daquele estado, e também do Estado do Rio, prejudicadas. E de hoje, o exemplo, do deficiente abastecimento de leite à população do Distrito Federal. Os trens leiteiros da Leopoldina raramente chegam no horário, isto é, pela manhã. Chegando à tarde, são somente dificultam a distribuição, como também concorrem para a sua deterioração. Todos esses prejuízos são causados, pela Leopoldina sem que talamos nas altas tarifas, periodicamente aumentadas.

Grupo "Música Viva" Com a finalidade de debater os problemas referentes à sua organização e ao seu programa para a temporada de 1947, o grupo "Música Viva" oferecerá, no próximo dia 20 do corrente, um cocktail à imprensa, às 17 horas, à rua 12 de Maio, 194, na Glória.

MR DIGESTÃO AZIA-COLICAS!!! ELIXIR DORIA PODERA CURAL-O

NACIONALIZAÇÃO DA LEOPOLDINA O sr. Pereira Vital conversando conosco, enquanto esperava na fila a sua vez para comprar o bilhete, diz: — Essa Leopoldina já nos causou seríssimos transtornos. Todo o dia viajando nestes trens, empurrados e empurrados, é uma coisa que o Governo devia acabar. Afinal, a gente merece certa consideração. O meu pertence e que o Brasil devia comprar a Leopoldina e procurar melhorar a estrada. Não deve ser, entretanto, o exemplo da Central. No nosso país existem outras estradas de ferro muito boas, e que não são administradas por estrangeiros. A opinião deste senhor também foi defendida por outros, que citaram a Estrada de Ferro Paulista e outras. A solução melhor, de fato, seria essa, como, também, parece ser o pensamento do nosso Governo, segundo alguns telegramas de Londres, que falam da possibilidade de adquirirmos a Leopoldina Railway. Parece mesmo que a companhia está interessada nessa transação. O caso merece, todavia, ser discutido no Parlamento, para que não façamos negócios com o governo inglês aqui, que nos está dando não mais lucro vantajoso e que o material velho da Leopoldina já produziu o máximo, que o adquirirmos por preço conveniente e que a compra não nos seja leve. Também é bom pensarmos que os ingleses talvez pretendam deixar a Estrada e vender por preços elevadíssimos o carvão necessário. Isto é um caso para se estudar, inclusive saber qual de que procedência é o combustível da Central, da Usina de Volta Redonda, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, etc. Complete o Governo nacionalizar a companhia mais cedo, e as cofres públicos, e nem que tenhamos de pagar juros fantásticos. Na plataforma da estação ainda ouvimos outros populares. Francisco Julio, João Azevedo, Dado Cardoso Pinto e muitos outros nos dizem das irregularidades da estrada, dos seus trens sempre cheios, sempre atrasados e tão inconvenientes. Um deles fazendo blague comenta: — Não há como a Leopoldina. Eu gosto dela porque só atrasa 2 horas e a gente fica nas estações mais de uma hora, enquanto 3 ou 4 "diretos" passam vozeiros. Voltando a falar o operário José Pereira Vital acrescenta: — Acho mesmo que só encampando a Leopoldina poderemos viajar bem. Eu li suas declarações do Ministro da Viação e ele disse que temos técnicos, engenheiros e pessoal habilitado para tomar conta da estrada. Acho isso muito certo. Nós brasileiros somos muito capazes de administrar bem esta Leopoldina.

Reclamações Populares

CONTRA O SINDICATO DOS TALEIROS, COZINHEIROS E PADREIROS — Esteve em nossa redação o sr. Justiniano dos Santos para protestar contra a diretoria do Sindicato dos Taleiros, Cozinheiros e Padeiros. Segundo nos disse o reclamante, a diretoria em questão não se interessa pelos associados do referido Sindicato.

CONTRA O MILIONARIO SILVEIRINHA — Recebemos de um leitor uma carta protestando contra o milionário Seltzer, que ao saber que seu operário não tinham votado no seu candidato nas últimas eleições, começou a fazer uma série de suspensões e demissões.

COM A PANAIR — O sr. José Teodoro do Nascimento esteve em nossa redação para protestar contra a injusta demissão de que foi vítima. Assim se expressou o reclamante: "Sou um operário da Cia. Panair do Brasil e percebo por mês o salário de Cr\$ 1.400,00, trabalhando das 19,50 horas às 4,15 da manhã."

SUGESTOES PARA A PROPAGANDA DO PCB — O sr. Antonio Sodré Riehl enviou-nos uma carta apresentando uma série de sugestões para a propaganda do PCB.

CONTRA UM BOTEQUIM NA FONTE DOS MARINHEIROS — Esteve em nossa redação o sr. Joaquim Fernandes de Souza para protestar contra o botequim n.º 391 da Ponte dos Marinheiros. Um empregado deste estabelecimento lhe vendeu uma caixa de fósforos semi-vida. Ao protestar, não foi atendido, negando-se o empregado a lhe vender outra caixa.

EMPOLGA A CIDADE O DESFILE DE SÁBADO DE ALELUIA O Desfile das Escolas de Samba, no sábado de Aleluia, está empolgando o povo do morro. Os sambistas enchem as ruas com suas composições, com as quais se exibirão no próximo desfile. Nas Escolas, além do natural interesse por esta demonstração, há também, a satisfação de mostrar ao povo carioca novamente este ano, os seus sambas, a sua dança característica, e as suas ricas indumentárias, com

Anuncios Classificados MEDICOS DR. SIDNEY REZENDE DR. AUGUSTO ROSADAS DR. CAMPOS DA PAZ M. V. DR. BARBOSA MELLO DR. ODILON BAPTISTA ADVOGADOS DEMETRIO HAHMAM SINVAL PALMEIRA LUIS WERNECK LETELBA RODRIGUES DE BRITO LUIZ ARMANDO ENGENHEIROS

O Samba na Cidade

EMPOLGA A CIDADE O DESFILE DE SÁBADO DE ALELUIA O Desfile das Escolas de Samba, no sábado de Aleluia, está empolgando o povo do morro. Os sambistas enchem as ruas com suas composições, com as quais se exibirão no próximo desfile. Nas Escolas, além do natural interesse por esta demonstração, há também, a satisfação de mostrar ao povo carioca novamente este ano, os seus sambas, a sua dança característica, e as suas ricas indumentárias, com

ESTATUTOS DA UNIAO GERAL Art. 9.º — O Conselho Representativo, será convocado pelo presidente da Diretoria, que presidirá as suas reuniões, o qual convidará dois membros do mesmo Conselho, para secretariar a reunião e lavrar a competente ata. Art. 10.º — São atribuições do Conselho Representativo: a) eleger e empossar a Diretoria e Conselho Fiscal na forma do artigo 18.º e seus parágrafos. b) zelar pela fiel execução do presente Estatuto, deliberando sobre os casos omissos. c) sancionar ou não, as penalidades impostas pela Diretoria, não só referente às Escolas, como também aos Delegados. d) autorizar as despesas que se tornarem imprescindíveis. e) discutir e aprovar os Regulamentos: Interno, de Carnaval e mais regulamentos necessários aos Departamentos.

Pedem providências ao Conselho Municipal Assinado pelos srs. Demétrio de Souza Coelho, Augusto Freitas Alves, Jorge Lhuven, José Domingos de Souza, Orsival do Amaral, Jeronimo Pençanha, Jacques Garcia e mais nove assinaturas, todos moradores da Ladeira dos Tabajaras, foi enviado no veredor Campos da Paz, do PCB, um memorial solicitando providências da Prefeitura no sentido de ser retirado daquela rua e entulho reutilizado da queda de uma barrreira. Solicitam ainda que os veredores não permitam a condenação das barrreiras localizadas sobre a barrreira mas, sim, que obriquem a Prefeitura a erguer um muro no local a fim de evitar outros desastres.

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

Diversas escolas fechadas para conserto durante o periodo letivo — As escolas da Gavea, velhos pardieiros que estão ruindo

Uma professora explicou que as aulas possivelmente seriam iniciadas na próxima semana, logo que terminassem os consertos. Que consertos são esses que não vemos? perguntamos. E a professora novamente explicou: — Em verdade são muito poucos os operários e saem às 4 horas da tarde. Quando nos disseram que a Escola ia entrar em obras, ficamos satisfeitas porque este prédio é muito velho e deficiente. A nossa diretora ficou radiante. Desde janeiro que a Prefeitura está estar trabalhando aqui. Chegamos para as aulas e as obras continuam. E é o que o senhor está vendo. O prédio continua o mesmo, velho e deficiente. Colocaram somente algumas telhas para garantir a chuva e pintaram a vida das crianças, e pintaram a barra da parede. Somente e nada mais. As salas continuam sujas, o material é o mesmo e já notamos que com as últimas chuvas algumas salas foram novamente inundadas, mostrando que a substituição de algumas telhas de nada adiantou. E está a situação da nossa Escola. As anunciadas obras que estão atrasadas no refeitório das aulas foram mínimas e podemos dizer que quase nada adiantou.

Nossa reportagem percorreu em seguida algumas salas da Escola e verificou o estado em que se encontram. O pátio em nada foi modificado. As salas permanecem as mesmas e cada vez mais sujas, pois a pintura foi feita somente na barra da parede. Para realizar tais trabalhos bastava somente uma ou duas semanas de serviço, e no entanto três meses de férias não foram suficientes para tal. Eis um atestado gritante do descaso e da irresponsabilidade das autoridades que respondem por tamanho indiferentismo para com a educação da infância.

UMA PEQUENA ESCOLA ESBURACADA Entramos depois na Escola Júlio de Castilhos, que fica de frente a primeira. É um prédio muito velho, bem antigo e pequeno. Distinge apenas de seis salas e tem capacidade para 480 alunos nos dois turnos. Tem seis professoras e está fechada para obras da Prefeitura. A deficiência e a precariedade de condições deste prédio são muito mais gritantes do que as do da Escola Manoel Cícero. Encontramos seis professoras reunidas numa sala, e elas nos informaram que as aulas serão reabertas somente a 1.º de abril. Conversamos sobre as obras que a Prefeitura está realizando e elas mostraram-se decepcionadas. Inicialmente pediram que dissessem pelo jornal que elas compareciam durante todo o horário aproveitando este tempo fazendo matrículas de novos alunos. Referindo-se ao prédio e aos trabalhos, falou uma jovem professora: — Como o senhor vê o prédio e uma lástima. As salas esburacadas inundam de água quando chove. Temos somente seis salas. Algumas são muito escuras e nos estragam a vista e as das crianças. O material é antigo e incoado, deficiente e falho. É uma tristeza que a Gávea, um bairro tão grande e populoso, com tantas crianças em idade escolar não disponha de boas escolas. Quanto aos trabalhos que a Prefeitura está realizando são muito poucos. Somente alguns retoques literais, coisa que quase em nada melhorará a situação de nosso prédio que precisa ser substituído por uma escola bem aparelhada e moderna.

UMA GRANDE ESCOLA PARA A GAVEA Uma das professoras da Escola Júlio de Castilhos mora perto do lugar denominado Rocinha, além da Estrada da Gávea e nos fala da condição miserável da infância naquele local. — Há na Rocinha uma grande quantidade de crianças sem escola, disse-nos. E não falta somente a escola. Falta o pão e falta leite e tudo o mais. Mas como estamos falando de Escola, é muito pequena e não comporta basta dizer que a mais próxima, na rua Marquês de São Vicente tem uma torça parte das crianças que dela necessitam. E as crianças que por acaso queiram frequentar Escolas têm que se transportar para muito longe, uma vez seções de bonde. O seu material deve mostrar ao Conselho Municipal a necessidade de Escola para o bairro da Gávea. Este é lugar mais abandonado da cidade neste setor. Em todos os subúrbios foram construídas novas escolas. E a Gávea só dispõe de escolas velhas em prédios que dão a impressão de terem sido feitos há séculos. A Gávea tem uma grande população infantil, na grande maioria operária, e é preciso que os poderes públicos olhem para estas crianças, e que, pelo menos, dêm-lhes uma Escola moderna, limpa, e não estes pardieiros que estão desabando.

A alimentação do carioca é deficiente? O problema crucial dos dias que correm — Explanações de um técnico no assunto O fato já é por demais batido. Toda gente conhece e já experimentou na prática o problema de alimentação fora do lar. Na lastima! Caras e desprovarios em calorías para os nossos alunos a avaliar se que no momento faziam reficão no seu restaurante — a minha casa está sempre assim. E lhe garantimos mais. Todos sabem sem a menor quebra, tanto com o pessoal que serve quanto com os preços, os mais baratos do Rio de Janeiro. Foi assim que um dos proprietários do Restaurante Reis, a casa de refeições mais conhecida da cidade, nos deu uma explicação dos seus sucessos para com os seus fregueses, abordando, outrossim, tema de vital complexidade nos nossos dias. E suas palavras devem ser levadas em conta, pois se trata de um grande conhecedor do assunto, e talvez ainda venham a servir de roteiro aos interessados na solução do problema.

Após as Refeições? PEPTOCAMOMILA DENTADURAS Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) Em 2 e 3 dias DR. T. ROCHA Segurança absoluta desde o momento da colocação. Laboratório de próteses anexu para fazer qualquer serviço rápido. Dentaduras quebradas? Sem pressão? Calam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Diariamente das 8 às 20 h. Domingos e feriados, das 8 às 12 horas. RUA LOPES DE SOUZA, 1.º andar — esquina da rua São Cristóvão — Em frente à Praça da Bandeira — Telefone 48-1576.

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

PROTEJA A SAUDE DA SUA FAMILIA COM O POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO Fieiras Suores letidas

ESTORIL O melhor SABAO DO BRASIL

Perfumes Zamora Todos os perfumes mundamente conhecidos a preços módicos VENDAS A VAREJO RUA SENHOR DANTAS PASSOS 25 Esquina Andradas COMPRE SEUS Oculos na Otica Continental Oficinas próprias FILMES E REVELAÇÕES R. Senador Dantas 118

50% de aumento pleiteiam os empregados na Indústria Textil do Distrito Federal

Conforme tivemos ocasião de observar na Fábrica de Tecidos Biológico a situação dos operários na indústria têxtil é bastante difícil devido aos baixos salários que recebem e ao exaustivo trabalho que executam, trabalho esse que se vê agravado pelas condições em que se encontra o maquinário, na maioria das vezes, velho e antiquado.

Na Fábrica de Tecidos de propriedade do Moinho Inglês, situada na Gambóia, tivemos a confirmação desse estado de coisas. Essa fábrica, que conta com mais de 2.000 trabalhadores, também paga baixos ordenados, que não dão para um chefe de família viver nos tempos atuais.

Na entrevista que mantivemos com vários operários notamos que a questão dos vencimentos é o principal problema dos que trabalham na indústria de têxtil.



Na porta da Fábrica de Tecidos de propriedade do Moinho Inglês, os operários cercam o nosso repórter e contam as suas dificuldades, oriundas dos baixos salários que recebem

Leoncio José Soares repórter de fardos de algodão, é um diarista com 11 anos de serviço. Ganha 31 cruzeiros por dia, fazendo no mês menos de doiscentos cruzeiros.

Comentando essa situação ele nos disse:

— Com o que ganho não posso viver, tendo que sustentar família. Por isso, sou obrigado a sacrificar minha saúde fazendo mais duas horas de serviço. Entretanto, esse período de serviço devia ser pago em dobro como manda a lei e isso não acontece aqui.

Luis Martins Gomes, abridor de sacos e da mesma espécie de Leoncio, acrescenta:

— A minha situação ainda é pior, pois ganho uma diária de Cr\$ 27,20 e também tenho família para sustentar.

Como meus companheiros, sou obrigado a fazer duas horas de serviço para não passar fome. Agora o senhor veja a minha vida: Acordo às 3:30 horas, a fim de poder chegar no serviço à hora certa. Isto é às 6:45. Trabalho 10 horas, comendo uma "boia" fria, falta na vespa, e chego em casa depois das 22 horas, quando vou jantar. Durmo menos de 5 horas, depois de ter feito um verdadeiro trabalho de estiva, pegando fardos de 220 quilos. Resultado: caminho cedo para a tuberculose. E isso não acontece somente comigo. E, em regra, a situação de todos os meus companheiros.

Enquanto isso — conclui — os industriais alegam que não podem dar aumentos em virtude

de uma crise econômica mundial. Mas, como já vimos, a situação dos operários é cada vez mais precária. Além disso, os salários não acompanham o custo de vida, o que torna impossível a sobrevivência digna. A falta de benefícios sociais e a ausência de proteção trabalhista agravam ainda mais o quadro de miséria que se vive nas fábricas.

Um médico do Ministério do Trabalho acha que não há trabalho insalubre numa fábrica de tecidos — Quase a totalidade dos empregados na Fábrica do Moinho Inglês é sindicalizada — Serões exaustivos para não morrer de fome — Nossa reportagem ouviu os tecelões sobre os seus principais problemas

O último trabalhador com quem conversamos foi Francisco Rodrigues, representante sindical que nos disse o seguinte:

— Estamos atualmente empenhados numa campanha de aumento de salário, na base de 50% para todos os tecelões do Distrito Federal. Infelizmente os patrões não têm intenção de atender a essa reivindicação.

Por outro lado — aduz — temos uma comissão permanente de reivindicações locais dos trabalhadores. Essa comissão, na base do maior espírito de colaboração, mantém entendimentos com os empregadores e, através de passagens, tenta agir sempre atendidos em nossas reivindicações.

Continuando em sua explanação salienta José Boileiro:

— No que tange à insalubridade iniciamos uma campanha consideramos insalubre os seguintes serviços: Engomadeiras, tintas e auxílios. O médico do Ministério do Trabalho que veio aqui nos considerou essas seções insalubres. Requeiramos, então, por intermédio do Sindicato, reconsideração desse parecer e o caso foi à Justiça do Trabalho, sendo de esperar que, ao menos, as Engomadeiras sejam incluídas na lista dos serviços insalubres.

MELHORES SALÁRIOS E REPOUSO REMUNERADO

Francisco Moreira ajudante de encargado, nos fala sobre o problema do repouso remunerado:

— Para nós a questão de regulamentação do artigo 157, inciso VI, é apenas um meio de prolongar o pagamento de um direito que já conquistamos desde 18 de setembro. Essa medida precisa ser posta em prática porque beneficia o trabalhador e o industrial. O primeiro terá um estímulo e o segundo terá melhores resultados porque, quanto menor for a fome do operário mais ele poderá produzir.

Alguns estabelecimentos — conclui o nosso interlocutor — já se convenceram dessa verdade e se adiantaram no pagamento como a Fábrica de Tecidos Maracaná e a Fábrica de Meis Suarte, entre outros.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Com isso eu tenho que viver e sustentar minha família. Tenho 5 filhos, que creio Deus salve como Felizmente, mas já estão grandes e me ajudam. Agora imagino o estado de situação dos meus companheiros que ganham muito menos. Que poderão dar a seus filhos? Só a fome para não viver em pior situação é que nos sujeitamos a essas condições.

NAO PAGAM OS DIAS DE POLGA

Voltando a falar, declarou o sr. José Inácio Abrantes:

— Não recebemos também o pagamento do repouso semanal, conforme manda a Constituição. E' um direito já assegurado, de que não podemos abrir mão. Não deixaremos de lutar, enquanto não tornarmos atendidos nesse direito. O seu não cumprimento por parte dos empregadores serve para demonstrar, a nós, trabalhadores, que somente unidos em torno do nosso Sindicato, na luta constante pelo respeito aos nossos direitos, teremos os mesmos respeitados. E, se os patrões ainda não resolverem nos pagar o repouso semanal, muito menos estão dispostos a obedecer a participação nos lucros, que também nos assegura a Constituição. Mas nós estamos dispostos a lutar — afirmou.

DESRESPEITO A LEI DE INSALUBRIDADE

A fábrica compreende seções de fundição, mecânica, pintura, laminação, folhas de flandres e alumínio. Nessas atividades se ocupam mais de duas centenas de homens, mulheres e menores, em comum. Há trabalhos, como o de pintura a pistola, polimento, força e outros, altamente prejudiciais à saúde dos trabalhadores. Contudo, a Fábrica não lhes paga o salário de insalubridade, conforme determina a legislação do trabalho.

Quando, pelo período que o trabalho lhes acarreia, os trabalhadores não aceitam transferência para a força, por exemplo, onde o calor é terrível, são demitidos. Os que trabalham nos polidores de alumínio respiram o dia inteiro a fumaça que se solta e a poeira do interior da fábrica. O corpo deles, como a lei prevê, não lhes é fornecido, pois os patrões acham que são exigidos para a saúde o trabalho de pintura e outros operários recebem o custo de leite, que, aliás, falta comumente. Não recebem, contudo, nem um nem outro, a majoração no salário ou

diminuição nas horas de trabalho, que a lei ordena.

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO DE MENORES

Dezenas de menores trabalham na fábrica, distribuídos pelos seus diversos setores, nos mais variados serviços. Até na força eles trabalham, como aprendizes. Como retribuição, a Fábrica lhes paga Cr\$ 1,30 por hora. É um verdadeiro absurdo, pois os garotos executam trabalho tão penoso como o de qualquer adulto. Essa forma de pagamento, a título de aprendizagem, não passa de uma capa para a exploração do trabalho de menores de 14, 15 e 16 anos. Vimos um garoto com o pé recortado de talha, feitos pelas raspas das folhas de flandres.

Naquela fábrica, como em todos os outros locais de trabalho os fiscais do Ministério do Trabalho não passam.

EXPLORAM O TRABALHO

Grande número dos que ali exercem a sua atividade profissional é constituído por moças e senhoras, algumas das quais ali trabalham há mais de dez anos. Contudo, mesmo essas são mal pagas. Quase todas ganham Cr\$ 20,00 por dia. A sra. Rosa Dias, que é uma das melhores remuneradas, com Cr\$ 31,00 por dia, tendo onze anos de casa, nos disse:

— Não é que eu queira brigar com os meus patrões, mas na verdade não sentimos que ganhamos muito pouco. Além disso, trabalhamos o dia todo debaixo de poeira, devido ao trabalho e movimentação que há no interior da Fábrica. Não há aspiradores de pó e, por isso, respiramos toda essa

poeira. O calor também é quase insuportável. Não há janelas nem ventiladores no interior da Fábrica.

Outra operária, acrescentou:

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

— Apesar disso, as moças não têm um banheiro para se lavarem. Suja a roupa que usamos. Não há banheiro para os homens, onde, ainda, sempre falta água. Nada sustaria, no entanto, nos nossos patrões colocarem um banheiro para as moças.

Como não apareceram as autoridades as quais poderíamos nos queixar, temos que nos acuitar a ir para casa sujas mesmo.

Relatou-nos um operário que, há cerca de 15 dias, passou pela Fábrica uma ambulância aparelhada, radiografando todos os operários. Era uma ambulância do Governo — disse-nos.

— Foi constatado que há seis operários tuberculosos aqui dentro e mais de uma dúzia de outros ameaçados. Assim mesmo, todos continuam a trabalhar, até que venha a licença para se tratar. Não podem se retirar já, por que se assim fizerem não ganharão os dias de falta. Essa — acrescenta — é consequência dos baixos salários que nos pagam, obrigando-nos, homens e mulheres, a comer em maternas frias o que podemos trazer de casa, no próprio interior da Fábrica, e das péssimas condições de trabalho a que estamos submetidos. Nem vindo isso os patrões querem nos dar aumento de salário. Por isso, o nosso dever é lutar, para sairmos da miséria, organizados dentro do nosso sindicato.

Quem assim nos falou foi o operário José dos Santos Filho, da insalubre seção de polimento, que ficou tuberculoso.

O Sindicato, é, portanto, o caminho dos metalúrgicos da Fábrica Cafeteira Brasileira, para saírem desse estado de exploração e miséria.

— Não nos dá para um chefe de família viver nos tempos atuais. Na minha seção não há aspiradores e por isso absorvemos toda a poeira proveniente do serviço. Também não temos um bebedouro e a água que nos utilizamos é bastante suja.

e a caravana passa...

O visconde de Macedo Soares tem horror do povo

A instalação do sr. Adhemar de Barros no governo de São Paulo foi uma estagnação e intelectual manifestação comunista...

Quem é?

O "Radical" publicou ontem: OS "INDUSTRIAS DE REVOLUCÕES"...

la "Brasil-Portugal" também publicou ontem: "NOVA YORK, 11 (U. N. S.)...

Quem é que está interessado na "vitória" de Molotov? A coisa está custando muito e parece claríssima...

Por exemplo

"Correio da Manhã", depois de decorear "a estupidificação comunista", forneceu aos seus leitores, entre outras coisas, este exemplo da "gentilização" reacionária:

"O tatú vai ser aplicado na cura do câncer, isto também na Rússia. A fisioterapia será aplicada por um processo de tatuagem."

O verdinho de Chatô "Diário da Noite" estabeleceu comunicação com Ponta Preta...

Conversa de fila

Leu este telegrama? - Eu não leio "A Noite" - Pois ouça então: "circulos oficiais americanos acreditam que, a menos que o Conselho dos Ministros encontre uma solução comum para os atuais problemas da Alemanha, talvez não haja solução."

Um novo aumento não resolverá o...

(CONCLUSÃO DA 2ª PAG) Mas, neste último caso, os proprietários das tinturarias não se conformaram com o novo tabelamento...

A OPINIÃO DOS TINTUREIROS

Em tudo isso, o mais estranhável é que os materiais do comércio de tinturarias estejam tão empilhados no tal aumento...

Em seguida, procuramos ouvir a opinião de um trabalhador em tinturaria. Registramos então as declarações do sr. Hugo Miranda...

Finalmente, ouvimos o sr. Francisco Cardoso, proprietário da Tinturaria Brasileira, à Rua do Lavrador...

Manchette da 1ª página - na tarde seguinte, à tarde do "Estão brigando?"

Bão D'gestão? PEPTOCAMOMILA

ESTORIL o melhor SABÃO DO BRASIL

Cr\$ 129 Feito sob medida de ternos para homens

A NOBREZA comunica à rapaziada elegante e moderna que contratou novo alfaiate que cobra pelo feio sob medida, talho moderno, apenas Cr\$ 129,00.

TECIDOS MODERNOS Brim "Rione" novidade, 11 metros e 200 metros, 14,50

Brim Sal e Pimenta, 3 linhas cores, metro, 17,80

Tropical Wordtex larg. 1,50 metro, 42,00

59,50 "Asimias n. clonias, lindas p. drô e largura 1,50 metro"

ROUPAS FEITAS Terno de brim s. t. p/homens, 159,00

Terno de casimira, moda, para homens, 249,00

Terno de casimira, moda, para rapaz, 349,00

Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens, 495,00

Catças para homens, de superior brim, cores claras e escuras, 46,50

95 - Uruguiana - 95

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE CINELANDIA SAO JOSE - "Fantasmas enlatados"

BAIROS APOLO - "O transviado" e "Diabro perigoso"

AMERICA - "Este mundo é um paraíso"

ASTORIA - "Fantasma amoroso"

AMERICANO - "A mulher tubarão" e "Grande pecado"

ROUPA QUASE DE GRAÇA TERNOS DESDE Cr\$ 100,00 APRESENTAR ESTE ANUNCIO E TERÁ UM DESCONTO. - RUA DO RINCO 42

No dia 22 a instalação da Assembléia Legislativa goiana

A posse do governador deverão estar presentes os srs. Adhemar de Barros, Milton Campos e Macedo Soares

GOIANIA, 19 (A.N.) - Beb e presidente do desembargador José Campos, instalar-se-á no dia 22, às 14 horas, a Assembléia Legislativa...

CONTRA O parecer Barbedo os operários da Oficina e Administração do Porto

Os operários da Oficina e Administração do Porto, enviaram ao General Dutra o seguinte telegrama de protesto contra o parecer Barbedo:

O PROBLEMA... (CONCLUSÃO DA 1ª PAG) nômica é indissolúvel e não é possível chegar a acordo somente sobre um problema particular.

Cai o calçado brasileiro sob o... maior preço, como contrapeso à pressão crescente dos monopólios de couros e de máquinas.

AS REPARAÇÕES RECEBIDAS PELA U. R. S. S. Molotov declarou que a URSS recebeu apenas 5 milhões de dólares em reparações em artigos capitais das zonas ocidentais na Alemanha e, em vista disso, tinha de tomar reparações substanciais da sua própria zona.

MAIS UM GOLPE DA "UNITED SHOE" Tendência premeditada a situação de hoje, o gigantesco "trust" americano da "United Shoe Machinery Company" resolveu dar mais um grande golpe.

ORGANIZAÇÃO FUNDADA POR INGLESES - princípio para importar e vender os sapatos chamados "Saxony", tornando-se depois fabricante, tendo-se instalado em S. Paulo.

MAQUINAS MODERNAS, "DUMPING" E DOMINIO ABSOLUTO Os americanos lançaram a compra da "Clark" não para aproveitar a rede de lojas para a venda de varejo, como para instalar na fábrica de São Paulo, a pouco e pouco, máquinas moderníssimas.

BEVIN CONTRA A PROPOSTA BIDAULT Bevin, por outro lado, afirmou que não podia aceitar a proposta de Bidault, no sentido de que uma proporção definida da produção anual de carvão na Alemanha fosse destinada à exportação.

Na posse do governador Milton Campos A fim de assistir a cerimônia de posse do governador Milton Campos, seguiram ontem com destino a Belo Horizonte, viajando em avião da Panair, os deputados udenistas por Alagoas Rui Palmeira e Antonio de Freitas Cavalcanti.

Associação dos Ex-Combatentes O jornal EX-COMBATENTE fará realizar dia 5 de abril próximo, na Casa do Estudante do Brasil, um grandioso baile de Alitalia.

TECIDOS MODERNOS Brim "Rione" novidade, 11 metros e 200 metros, 14,50

Brim Sal e Pimenta, 3 linhas cores, metro, 17,80

Tropical Wordtex larg. 1,50 metro, 42,00

59,50 "Asimias n. clonias, lindas p. drô e largura 1,50 metro"

ROUPAS FEITAS Terno de brim s. t. p/homens, 159,00

Terno de casimira, moda, para homens, 249,00

Terno de casimira, moda, para rapaz, 349,00

Terno de casimira, moda, qualidade extra para homens, 495,00

Catças para homens, de superior brim, cores claras e escuras, 46,50

95 - Uruguiana - 95

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE CINELANDIA SAO JOSE - "Fantasmas enlatados"

BAIROS APOLO - "O transviado" e "Diabro perigoso"

AMERICA - "Este mundo é um paraíso"

ASTORIA - "Fantasma amoroso"

AMERICANO - "A mulher tubarão" e "Grande pecado"

NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITÊ METROPOLITANO RIO, 18 - 3 - 1947 SECRETARIOS DE ORGANIZAÇÃO

O C. M. convocou todos os secretários de organização de todos os CC.D.D. e CC.F.F. hoje, às 10 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

REUNIAO DE JOVENS COMUNISTAS O C. M. convocou os camaradas Ismael Teixeira, Marcos Jalmeida, Alvaro Sanchez, Benedito Willford, Fátima Marzagão, Cláudio Brites, Cláudio Costa Filho, Plácido e Roberto d'Ávila, hoje, às 20 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 19, para importante reunião.

COMISSÃO METROPOLITANA DE FINANÇAS O C. M. convocou todos os membros da Comissão Metropolitana de Finanças, hoje, às 15 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 19, para importante reunião.

PROFESSORES LIBERAIS E TÉCNICOS O C. M. convocou todos os camaradas das diversas profissões liberais que possuem conhecimentos técnicos especializados aplicáveis à educação dos estudantes do Distrito Federal, para se reunirem na casa de Alvaro Sanchez, hoje, às 19 horas, às 11 e 13 h, à Rua Evarista de Vitor, 14, sala 1282. Trata-se de assunto urgente.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

O C. M. convocou todos os camaradas e militantes das células Augusto Póto, hoje, às 20 horas, à Rua Cônego Lages, 25, para importante reunião.

MOTORISTAS MULTADOS

Table with 2 columns: Excesso de velocidade (7571) and Diversas infrações (261 - 10350). Lists various traffic violations and their corresponding fines.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE

Table listing cinema programs for today, including titles like 'Fantasmas enlatados', 'Diabro perigoso', and 'Este mundo é um paraíso'.

DENTADURAS

Dr. Alvaro Leite Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no modelo de acordo com a fisionomia do cliente.

MOTORISTAS MULTADOS

Table with 2 columns: Excesso de velocidade (7571) and Diversas infrações (261 - 10350). Lists various traffic violations and their corresponding fines.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE

Table listing cinema programs for today, including titles like 'Fantasmas enlatados', 'Diabro perigoso', and 'Este mundo é um paraíso'.

DENTADURAS

Dr. Alvaro Leite Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no modelo de acordo com a fisionomia do cliente.

MOTORISTAS MULTADOS

Table with 2 columns: Excesso de velocidade (7571) and Diversas infrações (261 - 10350). Lists various traffic violations and their corresponding fines.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE

Table listing cinema programs for today, including titles like 'Fantasmas enlatados', 'Diabro perigoso', and 'Este mundo é um paraíso'.

DENTADURAS

Dr. Alvaro Leite Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no modelo de acordo com a fisionomia do cliente.

MOTORISTAS MULTADOS

Table with 2 columns: Excesso de velocidade (7571) and Diversas infrações (261 - 10350). Lists various traffic violations and their corresponding fines.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 - Telefone 6934 - NITERÓI

PROGRAMA PARA HOJE

Table listing cinema programs for today, including titles like 'Fantasmas enlatados', 'Diabro perigoso', and 'Este mundo é um paraíso'.

DENTADURAS

Dr. Alvaro Leite Segurança absoluta. Dentes transparentes iguais aos naturais no modelo de acordo com a fisionomia do cliente.

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

A FORMAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO NOS JOGOS DA «COPA RIO BRANCO»

'ADEMIR, MANECO, HELENO, JAIR E CHICO, O ATAQUE PREFERIDO — MUITOS "CRACKS" PARA A MESMA POSIÇÃO — PROBLEMAS PARA FLAVIO COSTA



Heleno, Luiz e Ademir, três "cracks" do selecionado nacional

Já na próxima semana brasileira e uruguaia estarão frente a frente para a disputa dos jogos da "Copa Rio Branco".

A SELEÇÃO NACIONAL

Os "cracks" que formaram o nosso selecionado já foram requisitados. A lista fornecida por Flavio Costa tem por base os quadros cariocas e paulistas, aproveitando os jogadores que até há pouco estiveram em atividade no certame brasileiro. São vinte e dois jogadores dos melhores do país, sendo que em alguns setores existem "cracks" de sobra. Neste caso estão as alas esquerda e direita da ofensiva. Tesourinha, Amorim, Claudio, Chico e Lima são elementos de qualidade positiva, tornando-se difícil uma escolha.

MANECO E ADEMIR

Há também o caso de Maneco. O meio da América transformou-se de um dia para outro, no maior cartaz futebolístico. Está em plena forma o "crack" de Israel. Tem seu lugar garantido na seleção. Com isso, Ademir, impressionante também no quadro, terá que ser deslocado. No scratch carioca foi fácil. Não havia Jair, Ademir foi para a esquerda. Agora, entretanto, o atual meio rubro-negro tem condições de jogo. A solução, portanto, deve ser dada de modo a que os três jogadores possam ser aproveitados.

O 50.º aniversário do Boqueirão do Passeio

Domingo último, na enseada de Santa Luzia, foram disputadas as provas de remo das olimpíadas comemorativas do meio centenário de fundação do C. R. Boqueirão do Passeio, que transcorrerá no dia 21 de abril próximo, entre as bandeiras verde, branca e vermelha. As provas que foram ardorosamente disputadas, tiveram o seguinte resultado:

1.ª prova — Skiff trincado — 1.ª branca: William de Farias; 2.ª Verde — Vermelha não corre.

2.ª prova — Iole franche a dois — 1.ª vermelha: Mário Ferreira, Emilio Bão Vilar e Miguel Rocha; 2.ª branca; 3.ª verde.

3.ª prova — Iole franche a quatro — 1.ª branca: Frederico Moura, Afonso Alves Vidal, Jaime Barbosa, Erico Pacheco Filho e Paulo Vidal; 2.ª verde; vermelha não corre.

4.ª prova — Double trincado — 1.ª verde: Roberto Alves de Faria e Eládio Pereira de Almeida; 2.ª branca; 3.ª vermelha.

5.ª prova — Gigga quatro — 1.ª vermelha: Mário Ferreira, Francisco Pinto Cabral, Ademar Coelho, Nel Matos e Afonso Carlos Garcia; 2.ª branca; 3.ª verde.

6.ª prova — Iole franche a oito — 1.ª vermelha: Valter Ferreira, Emilio Bão Vilar, Geraldo Pass, Roberto Fontes Simões, Francisco Gaglianone, Alfredo Freitas, Américo Ferreira, Luciano Lauria e Nestor Borges; 2.ª branca; verde não corre.

7.ª prova — Iole franche a quatro (remadores maiores de 40 anos); 1.ª verde: Roberto Ferreira, Eduardo Hatem, Antônio Carvalho, Alípio Ferreira e Ernão Chiappetta; 2.ª vermelha; 3.ª branca.

Na prova "Taça Afonso Segredo Sobrinho", chegou em 1.º lugar Aleixo Bogdanoff que foi desclassificado por ter entrado fora do balleamento de chegada, classificando-se, assim, Cassiano Alves Correia que vinha em 2.º lugar.

Com a realização das provas acima, a classificação das bandeiras concorrentes é a seguinte: branca 45 pontos; vermelha 34 pontos; verde: 26 pontos.

No próximo domingo, 23 do corrente, em prosseguimento às Olimpíadas, serão disputadas as provas de natação, que terão início às 8,30 horas.

Um poderoso ataque

Ademir, por exemplo, é um jogador que, devido às qualidades que possui, adapta-se facilmente em qualquer posição do ataque. Já atua na ponta direita em jogos do Vasco e até mesmo em partidas internacionais.

Assim, surge uma solução para o aproveitamento dos três assos. Heleno, Jair e Chico, em par com Tesourinha, Maneco, Heleno, Jair e Ademir. Uma ofensiva de primeira, todos em excelente estado, formando de fato, uma linha de frente das mais eficientes.

Com uma linha de frente assim constituída não há dúvida de que o selecionado brasileiro estará bem representado na próxima disputa da tradicional "Copa Rio Branco".

Para os Contribuintes do IPASE TERRENOS E CASAS COM CEM POR CENTO DE FINANCIAMENTO

Vendem-se, desde 10 mil cruzeiros, lotes com 10x30, aos seguros do IPASE, com 100% de financiamento, em entrada inicial para pagamento em prestações muito módicas durante 20 ou 15 anos.

Para adquirir um terreno pelo novo plano de vendas através do IPASE, adquire automaticamente V. B. o direito de construir a sua casa própria, com 100% de financiamento a ser pago em 20 anos. Durante todo o período do empréstimo, nenhum imposto recarrega sobre o imóvel, cuja aquisição está isenta do imposto de transmissão.

Falando o comprador 3 anos depois de efetuada a compra do terreno ou de construída a casa, passará o imóvel à propriedade dos herdeiros, sem que estes tenham de pagar as mensalidades restantes.

Belford Roxo, onde está situado o PARQUE SÃO BERNARDO, é servido por 3 ferrovias, sendo 2 eletrificadas, com ônibus direto, que passa por 3 estações, servidas por 192 trens diários de subúrbio da E. F. C. N., cujas obras de eletrificação prosseguem.

Data da Pedro II, por trem, apenas 20 minutos 7 de que Nova Iguaçu, 14 minutos do que Campo Grande e 27 minutos do que Santa Cruz.

A nova rodovia asfaltada de 24 mts. de largura, ligação já iniciada da Rio-de-Janeiro com a Avenida Brasil, passando por Belford Roxo, já a ordem do PARQUE SÃO BERNARDO, de onde, apenas 30 minutos da Praça Mauá — mesmo tempo, portanto, do que se gasta hoje para ir de mesma Praça Mauá ao Leblon ou a Niterói.

Do PARQUE SÃO BERNARDO parte uma linha de ônibus, que vai a Belford Roxo, Praia (Linha Auxiliar) e Nova Iguaçu, estabelecendo a ligação com 192 trens suburbanos por dia.

Encarregamo-nos de tratar de todos os papéis para o Instituto.

AGUA, LUZ E ÔNIBUS À PORTA

PARQUE SÃO BERNARDO

Av. Euzébio Braga, 255-12 - Tels. 22-0359 - 42 7577 - Rio

Parque São Bernardo - BELFORD ROXO - Nova Iguaçu

O fazendeiro expulsou uma família de camponeses

Desmascarado publicamente em um comício, o latifundiário Antonio Dionísio virou "valiente"

OLIMPIA, 19 (Correspondência especial para a TRIBUNA POPULAR) — Antonio Dionísio, de nacionalidade portuguesa, conhecido fazendeiro e latifundiário deste município, há dias expulsou violentamente da sua fazenda, sem pagar indenização, uma família de camponeses, composta de marido, mulher e cinco filhos pequenos.

Essa família de pobres camponeses, espoliada em seus direitos pelo cruel fazendeiro, recorreu às autoridades, mas não foi atendida no seu justo apelo. No dia seguinte, à noite, na praça Ruy Barbosa, nesta cidade, realizou-se um comício do Partido Comunista em respeito pela vitória da Chapa Popular e do Governador Adhemar de Barros em solidariedade aos heróicos ferroviários da São Paulo-Golias, que estão em greve há cerca de três meses, reivindicando aumento de salários. Momentos depois, a família de camponeses foi apresentada ao povo, do panteão, para que o mesmo tivesse conhecimento da arbitrariedade do latifundiário Antonio Dionísio, e protestasse contra a violência junto às autoridades responsáveis, quer por meio de telegramas e abaixo-assinados, quer por formação de comissões de auxílio a esses pacíficos camponeses, injustamente perseguidos pelo fazendeiro.

Desmascarado publicamente, perante o povo de Olimpia, o latifundiário Antonio Dionísio virou fera, e de revolver em punho, ameaçou de morte o comerciante Joaquim de Oliveira, a quem acusa de "instigar" os camponeses de terem atacado a sua pessoa...

Desaparecido

Acha-se desaparecido de casa o menor Ubirajara Nunes do Nascimento, de 9 anos de idade. Qualquer informação sobre o mesmo deverá ser endereçada à sua residência, à rua Aymoré, 129-casa 2 — Penha.



SEIS "CRACKS" DO FONSECA F. C. — O Fonseca F. C. está preparando as suas equipes para o "Campeonato Popular". O quadro titular tem demonstrando bom preparo físico e técnico durante as suas partidas em certames oficiais dos clubes independentes. A grama verde mostra seis defensores do valente clube com a bandeira oficial.

EL MOROCO É O GRANDE FAVORITO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO"

<p>1.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Rio Negro, O. Coutinho 56 2-1 Mistar, J. Coutinho 56</p> <p>2.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Flerelo, L. Rigoni 56 2-1 Estrela, R. Pacheco 52 3-1 White Face, N. Linhares 52</p> <p>3.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Euzébio, E. Castillo 54 2-1 Aquilino, J. Mala 54 3-1 Furacão, O. Ullma 54 4-1 Bonavista, P. Simões 54</p> <p>4.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Maracatã, F. Castillo 53 2-1 Bledio, O. Coutinho 53 3-1 Cometa, A. Rosa 55 4-1 Cham, S. Batista 55</p> <p>5.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Jacom, D. Ferreira 55 2-1 Xavante, A. Araújo 55</p> <p>6.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Parker, G. Costa 55 2-1 Camacho, Red. Freitas 55 3-1 Jaga, Red. Filho 53</p> <p>7.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Euzébio, E. Castillo 54 2-1 Aquilino, J. Mala 54 3-1 Furacão, O. Ullma 54 4-1 Bonavista, P. Simões 54</p> <p>8.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Maracatã, F. Castillo 53 2-1 Bledio, O. Coutinho 53 3-1 Cometa, A. Rosa 55 4-1 Cham, S. Batista 55</p>	<p>1.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 H. A. S. E. Coutinho 56 2-1 Nã Dora, E. Coelho 50 3-1 Emergência, S. Ferreira 52 4-1 Penedo, N. C. 52 5-1 El Bolero, M. Coutinho 52</p> <p>2.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Apoteose, F. Irigoyen 54 2-1 Ibs, Gremo Jr. 54 3-1 Yemamb, L. Rigoni 54 4-1 Icará, D. Ferreira 54</p> <p>3.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p> <p>4.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p> <p>5.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p> <p>6.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p> <p>7.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p> <p>8.º PAREO</p> <p>1.600 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 25.000,00.</p> <p>1-1 Hurosa, F. Irigoyen 54 2-1 Locheo, A. Rosa 54 3-1 Fabula, Red. Filho 54 4-1 Hit the Deck, R. Freitas 54</p>
---	---

Treinamos "Cracks" Nacionais

Hoje, em São Januario, o primeiro ensaio Como formarão as equipes

Na noite de hoje, será levado a efeito no estádio de São Januario o primeiro treino de conjunto do selecionado brasileiro que tomará parte na disputa da "Copa Rio Branco".

O "apronto" contará com a presença de todos os elementos convocados, inclusive os paulistas que chegaram na tarde de ontem.

AS DUAS EQUIPES

Flavio Costa tem um plantel de jogadores de primeira linha. Está mesmo sobrando gente boa no "scratch". Poucas são as posições em que não existam mais de um player em condições de integrar com brilho o quadro.

Com esses jogadores, Flavio organizou duas seleções, muito embora não se possa dizer desde já qual a definitiva.

Tomando por base a forma técnica e física dos elementos que estiveram em ação a pouco nas finais do campeonato brasileiro, o técnico nacional, indicou para formar inicialmente no treino de hoje, os seguintes quadros:

SELEÇÃO A: Luiz; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Tesourinha, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

SELEÇÃO B: Oberdan; Norival e Haroldo; Eli, Baurer e Jorge; Amorim, (Claudio), Maneco, Servílio, Remo e Lima.

Estes quadros, durante o ensaio sofreram diversas alterações. Maneco, o "crack" absoluto da "fi-

ESPORTE DO POVO

ENCONTRO DIFÍCIL PARA O LIDER F. C.

No domingo próximo, no campo do Lider F. C. no Engenho de Dentro, realizar-se-á um encontro do Lider com o S. C. Vasco, do Centro, Reina grande expectativa entre os dois contendores e segundo os comunicados dos jogadores e torcida do Lider, espera conseguir uma vitória para responder à derrota que sofreu domingo último. A preliminar será entre os quadros de aspirantes.

CONVOCAÇÃO DE "CRACKS"

A direção de esportes do Lider F. C. solicita a pontual comparecimento, na sexta-feira, às 21h, às 20 horas, na sede, dos seguintes amadores e aspirantes: Amaro, Alberto, Arilha, Ladislau, Polato, Nonã, Licu, Loda, Edmundo, Fausto, Mario L. Euzébio, Naso, Adir, Espirito, Tuta, Altair, Dario, Paulo, Waldemar, Itacora, Mario II, Leleco, Nadim, Palermo, Barba, S. Mineiro, Dino, Silvio e Dado.

HOMENAGEADOS OS TRI-CAMPEÕES BRASILEIROS — O sr. João Torres, proprietário da Churrascaria e Pizzaria Tijuca, ofereceu aos tri-campeões brasileiros de futebol um churrasco, segunda-feira última, por intermédio da Associação de Cronistas Desportivos. A festividade foi muito concorrida, transcorrendo num ambiente de grande cordialidade. Falaram, nessa ocasião, os srs. Luis Viniúis, pela Federação Metropolitana de Futebol, Antenor Magalhães, oferecendo o churrasco, em nome do sr. João Torres, e, por fim, Armando Santos, pela A. C. D. "elche" ação focaliza um aspecto dos dirigentes e jogadores presentes àquela homenagem.

ABARETE F. C. x FIDALGO F. C.

Está sendo agendado com grande expectativa o prelo entre os 1.º e 2.º quadros do Abarete F. C. e Fidalgo F. C. O conhecido desportista Anibal, técnico do Abarete F. C. convoca por meio intermédio os seguintes "cracks": 1.º quadro: Dilermando; Enlo e Carlos; Soares, Devam! e Tião; Nourival, Hudson, Caquidino, Zezinho e Djibara e David; Saldanha, Italo e Jorge I; Jorge II, Joaquim, Anibal, Luiz e Wilson. Reservas: Buja, Miguel, Derosse e Chiquinho. A direção técnica faz um apelo à sua torcida para que compareça ao campo do Anglo-Brasileiro F. C. para incentivar os seus jogadores.

NOTA DO RAMOS F. C.

O Ramos F. C. e clube da rua Dr. Nogueira, credenciado, pelos seus 16 anos de existência, cujas lutas pela sua estabilização são um exemplo para o esporte menor, tem se visto alvo de clubes ou indivíduos que procuram fazer o seu prestígio nas costas deste clube da zona Norte. Inscrito, aliás, no Campeonato Popular.

Assim, têm surgido notícias infundadas e mentirosas sobre vitórias conseguidas, como no caso do Unidos F. C., que, sem dúvida, nos decepcionou com a sua atitude, de publicar uma vitória que não houve, pois tal prelo não se consumou. Está disposto o Ramos F. C. a enfrentar o Unidos, para ver-se realmente ele consegue vencer sua equipe.

COMUNICAÇÃO DO BASILIO F. C.

A comissão de festas do Estádio comunica o seguinte: "Em virtude do mau tempo e das determinações do investigador 820 do 20.º distrito policial, a festa em homenagem a Castro Alves ficou transferida para domingo, dia 30, quando será comemorado mais um aniversário da Associação Esportista do Rio de Janeiro. A sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados será no dia 21 às 19 horas. Dia 23 haverá programa de Calouros às 19 horas."

TRANSFERIDO O ENCONTRO

Devido ao mau tempo, reinante na ilha do Governador, não se realizou o prelo datado entre o Cocati F. C. e o Manufatura F. C. Este encontro ficou marcado para o dia 30 do corrente. CONVOKA O A EXPOSIÇÃO

Tendo que enfrentar a equipe do Minerva F. C. no torneio "Belford Duarte", a direção de esportes da A.F.A. convoca os seguintes elementos: Giovanni, Cyro, Naniho, Waldyr, Wilson, Altair, Raul, Otavio, Gáucha, Nonoca, Celso, Lima, Alfredo, Ivo, Hermny e Mariano, que deverão estar às 20 horas da próxima sexta-feira, 21 do corrente, no campo do América F. C. Faz também um apelo a todos os funcionários da A. Expostão a comparecerem no local acima indicado, para, com sua torcida, incentivar nossos jogadores.

Centro dos Cronistas Desportivos

"TAÇA LINEU DE PAULA MACHADO"

Classificação inicial dos dez primeiros concorrentes:

1 - Mario F. Lima 9-8
2 - Paulo Moneto 8-8
3 - A. C. Machado 8-8
4 - V. Nelva Filho 8-8
5 - Artur C. Neves 8-8
6 - Alfredo C. Neves 8-8
7 - Gil M. Claro 8-8
8 - José Casar 8-8
9 - J. J. Souza Jr. 8-5
10 - Angelino Cardoso 8-5

APESAR DA CHUVA DESFILARAM OS CRACKS INDEPENDENTES

Tribuna POPULAR

ANO II * N.º 553 * QUINTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1947



"Castro Alves está à altura da homenagem" — respondem os populares da fila de ônibus

O ESPETÁCULO DE ONTEM, NO CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO — DESFILARAM, APESAR DA FORTE CHUVA — UNIFORMES VISTOSOS — AS MADRINHAS BRILHARAM — O PRIMEIRO QUE CHEGOU AO LOCAL — CORDIALIDADE ENTRE CLUBES — OS QUE COMPARECERAM — HOMENAGENS A "TRIBUNA POPULAR" PRESTADAS POR TODOS OS PRESENTES

O mau tempo reinante na capital desde as primeiras horas da tarde de ontem, não permitiu que o desfile sensacional de todos os atletas em eritas no "Campeonato Popular" tivesse o brilho que todos os esportistas esperavam e que os membros da comissão organizadora de cada um esperavam de singular brilhantismo e que ficaria gravado para sempre na história do futebol independente.

O esplendor da festa foi prejudicado infelizmente pela chuva que caiu com todo o rigor justamente na hora marcada para a concentração dos clubes e "cracks". E foi neste ambiente de expectativa e de curiosidade, enfrentando o azarado que caiu no campo de São Cristóvão. Mas mesmo assim os caminhões repletos de "cracks" e direções chegaram entoando seus hinos entusiásticos e enfrentando o mau tempo, numa demonstração eloquente de interesse pelo esporte que a TRIBUNA POPULAR organiza.

IMPOSSÍVEL O DESFILE ORÇAL
A comissão organizadora do desfile compareceu cedo no campo de São Cristóvão e vestiu-

o precário estado do local. As chuvas alagaram desde cedo a ampla praça, tornando o gramado num extenso lagoam.
Ficou então decidido que não seria realizado o desfile conforme estava previsto.
OS CLUBES EXIEM O DESFILE
Os clubes p'então, em número considerável, com seus "cracks" molhados e enlame-

que o mau tempo não conseguiu arrefecer o entusiasmo dos jogadores. Todos vibraram de entusiasmo, e enquanto esperavam a ordem de formar, organizaram suas batucadas e glosavam os outros "teams" que chegavam. O ambiente era de vibração, entusiasmo, e de absoluta cordialidade.
UNIFORMES VISTOSOS
Os clubes que compareceram ao Campo de São Cristóvão apresen-

Os Comerciantes Pleiteiam a Extinção do Horário Escalonado

A campanha de sindicalização da USTDF terá o apoio da corporação — Comparecerão em massa à próxima assembleia do Sindicato — Pelo cumprimento estrito da "semana inglesa" — Um restaurante do IAPC no centro da cidade — Fiscalização mais ativa no cumprimento da Legislação Trabalhista

Estivemos na tarde de ontem, na Sapataria Queros, no Largo de São Francisco, onde tivemos oportunidade de ouvir diversos comerciantes. A hora era escassa o movimento de freguesas e o comerciante Wilson Ramos Almeida, interpeleado sobre as suas reivindicações, referiu-se, inicialmente a questão dos salários da corporação. Ao seu ver, o aumento conseguido por intermédio do Sindicato não atende as necessidades mínimas dos milhares de comerciantes da cidade e não corresponde ao estorjo suportado no trabalho.

O AUMENTO BENEFICOU UMA MINORIA
Proseguindo a falar: — Levados ao número de comissões sindicais de ser beneficiados com o último aumento nada valeu a luta titânica de Armando Antônio de Pinho, agora juntamente eleito vereador pelo comércio, e de um grupo de outros esclarecidos militantes do Sindicato, no sentido de ser rejeitado o aumento ridículo e divisionista proposto pelos empregadores e finalmente aceite pela maioria na celebre assembleia onde todas as manobras foram feitas para arrancar do plenário a aprovação da tabela patronal. Estou também se-

discutir as questões de fiscalização do Ministério do Trabalho, e cuja deficiência vem facilitando a classe patronal a burlar a Legislação Trabalhista. O horário único e o cumprimento da "semana inglesa" são outros assuntos que não devem ser esquecidos. Os empregadores mais reacionários estão relaxando a "semana inglesa", com o intuito de aboli-la completamente. Mas nessa história entra também o interesse dos patrões progressistas, que assim se vê prejudicados.



Comerciantes fazendo de clarações no nosso "reporter"

cludo entre os milhares de comerciantes prejudicados. Havendo poucos meses antes ingressado na casa e por isso não estava enquadrado entre os empregados com direito a aumento.
A CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO PORTALECERA O SINDICATO
Depois de uma pausa, continua: — O nosso Sindicato ainda se resente da falta de um forte apoio da corporação, daí advém o fracasso das nossas campanhas reivindicatórias. Mas, estou certo que a campanha de sindicalização que a USTDF vai iniciar dentro em pouco marcará mais uma vitória para ela e para os comerciantes. Deixamos de sair com o número de sindicalizados elevado a muitos milhares mais. Sem que a corporação acorra em massa para dentro do Sindicato continuaremos a obter aumento como o último e não teremos resolvido o problema do

essa medida como uma das mais úteis ao fortalecimento do Sindicato. Assim os sindicatos viverão, de fato, onde estiverem os trabalhadores e conhecerá melhor as reivindicações dos seus associados e da corporação em geral. Serão as comissões, ainda, órgãos de cooperação entre nós e os patrões e facilitarão a resolução de todas as questões.
UM NOVO RESTAURANTE NO CENTRO DA CIDADE
Mário Gonçalves Cameron, velho militante das fileiras do Sindicato dos Empregados no Comércio, abordando o problema da alimentação, um dos mais sentidos pela corporação, contou-nos as dificuldades encontradas para os seus companheiros alojarem. As pensões afirmam — rarearem a cada dia, ficam mais caras e piores. Os restaurantes são inacessíveis à bolsa da grande maioria e o restaurante do IAPC, além de servir "boa" de péssima qualidade, sem gosto e racional, está situado em local pouco acessível aos que trabalham nessas imediações. Não é dos comerciantes mas ao contrário, destinado ao público em geral. É necessário que o IAPC construa outro restaurante mais central e destinado exclusivamente à corporação. A Avenida Passos, por exemplo, seria um bom local. Poderia ser utilizado o terreno onde funciona atualmente o Parque de diversões construindo-se o edifício

Aos militantes e amigos do P. C. B.
Pede-se a quem souber de uma casa para alugar, próxima a um jardim e não distante do Centro, da cidade. Informar na portaria deste jornal tel. 22-3070.

Ratifica a Decisão dos Seus Representantes, o Povo Carioca

Por grande maioria, na sessão de ante-onde, no Conselho Municipal, os representantes do povo carioca naquela Casa, aprovaram indicação que manda dar o nome de Castro Alves à Avenida Presidente Vargas. Esta vontade expressa também, a opinião do povo carioca. Podemos constatar, ontem, o júbilo que reina entre o povo, pela acertada medida tomada pelo Legislativo Municipal CASTRO ALVES E DO POVO — GETULIO POI DE MEIA DUZIA

Foi de um operário a primeira declaração que ouvimos, a propósito da medida, tomada pela grande maioria dos vereadores cariocas. José Feltesa dos Santos é o seu nome. Trabalha como guardador de carros na própria avenida presidente Vargas, em virtude de estar impossibilitado de exercer a sua profissão de têxtil, na Fábrica de Tecidos de Deodoro, de onde é empregado. São suas as palavras que se seguem:

— Estou pensando no Instituto po" causa do "seu" Getúlio, que inventou estas coisas, que só servem para atrapalhar a gente. Para não passar fome fui obrigado a pagar este "batente". Por isso acho muito justo que o nome desta avenida seja mudado. E pelo que tenho ouvido falar, Castro Alves tem merecido esta homenagem. Ele é do povo e Getúlio foi de meia dúzia.
Cito Alves, um motorista que estava ao nosso lado, não concordou com as declarações do guardador de automóveis. Achava Castro Alves merecedor da homenagem, mas não concordava com a troca do nome da nossa principal avenida.
CASTRO ALVES MERECE A HOMENAGEM
Numa fila de ônibus, ainda na avenida Presidente Vargas, abor-



Flagrante da av. Pres. Vargas, que será chamada, dentro de pouco tempo, avenida Castro Alves

o nome de todas as outras ruas, avenidas e praças, que ainda tem-nam o nome de Getúlio Vargas. Isto servirá para apagar a mancha que o "seu Gêgê" deixou na história da nossa Pátria.
Aplaudindo a indicação aprovada ante-onde, no Conselho Municipal, mandando dar o nome de Castro Alves à Avenida Presidente Vargas — "Esta medida significa, também, que o "Pai dos Pobres" está sem apoio efetivo para realizar o seu sonho: voltar ao poder por meio do golpe" — declara um popular à reportagem desta folha



"Castro Alves é do povo, Getúlio foi de meia dúzia" — diz o operário têxtil José Feltesa

damos o massagista Manoel Cruz, o comerciante Dário Barreto e a sra. Tinoco. Todos unânimes em afirmar das mais justas e acertadas a indicação aprovada ante-onde, no Conselho Municipal.
— Nome mais significativo que o atual, pois, é alguém de vulto, uma grande figura, e poeta dos mais notáveis — declarou-nos Manoel Cruz.
Dário Barreto acha ótima a idéia, em virtude de Castro Alves estar à altura desta homenagem. Acho muito boa a idéia — respondeu-nos laconicamente a sra. Tinoco.
VITÓRIA DA DEMOCRACIA
A proposta da substituição do

Protesta o Povo Contra o Parecer Barbedo

Milhares de mensagens continuam sendo enviadas, diariamente, aos juizes do S. T. Eleitoral — Os estudantes cariocas também contra esse golpe fascista à nossa Constituição

Avoluma-se gigantesca a onda de protestos dos trabalhadores e do povo brasileiro em geral contra o monstruoso parecer Barbedo, que visa o fechamento de todos os partidos democráticos e a volta da noite negra da Ditadura, que tantos males causou à nossa Pátria durante os 15 anos de fascismo estadonovista. Aos Juizes do Supremo Tribunal Eleitoral, ao Presidente da República, ao Ministro da Justiça e a outras altas autoridades da Nação, continuam sendo enviadas, diariamente, milhares de mensagens de protestos, partidas de todos os pontos do país.
Registramos, hoje, mais as seguintes: de democratas residentes no bairro de Copacabana. Assinam o telegrama, entre outras, as seguintes pessoas: Norival Rodrigues, Antonio da Silva Pinho, Merla Delgado, Adalmar Dias Torres, Emy Fonseca, Renato Ramos, Lindolfo Silva, Alcides de Souza e Neusa Gomes Sobral. — De estudantes cariocas, filiados à União Metropolitana dos Estudantes. — Do Comitê Unitário Progressista de Vaz Lobo, em nome da população do bairro. — Do Comitê Unitário Progressista de Alexria. — De democratas, residentes no Paraná. Assinam o telegrama as seguintes pessoas: Legard Donsolmagno, José Luz, Uadi Sakum, Weltrido Previde, Antonio Marcondes, Raulo Soares, Rosalio de Azevedo, Luiz Gasão Borio, Francisco Paula Lima, Angelo Pereira, Manoel Batista, Julio Manfredini, Dalmiro Camargo do Amaral, Nilo Previde, Antonio de Paula Soares, Rosendo de Oliveira, José Elpidio Moreira, José Carvalho, José dos Santos Pereira, Abdo Silva, Joaquim Domingos, Antonio Chueri, Itamar Vugman, Carlos Previde e Virgílio Previde.

evicuação há mais de um mês, de modo que os conquistadores encontraram a cidade despojada de tudo quanto possa ser útil.
Durante sua última visita a Nanquim, os líderes comunistas declararam: "Os soldados de Chiang Kai Shek não encontrarão nada. Será melhor que levem os próprios alimentos".
Acredita-se que a emissora do Yenan foi transferida para novo local, nas montanhas de Shensi. Até agora, ignora-se onde está localizada a nova capital comunista, acreditando-se que o Q. G. seja instalado na Manchúria, possivelmente ao norte de Harbin.

Yenan abandonada há um mês pelos comunistas chineses

NANQUIM, 19 (De Harold H. Mills, da A. P.) — O governo anunciou que as tropas nacionalistas entraram em Yenan, capital da China comunista. A comunicação foi precedida pela notícia do Ministério da Informação de que as tropas do general Hun Chum Nan estavam a menos de 30 milhas daquela cidade. O sr. Pei Pen, ministro de Informação, declarou que dentro de poucas horas, as colunas nacionalistas estariam dentro da capital comunista, puls a posição destes era incontestável.
Do ponto de vista econômico, os nacionalistas ganharam muito pouco com a ocupação de Yenan. Os comunistas iniciaram suas

O novo secretário de Segurança de São Paulo

S. PAULO, 19 (Inter Press) — Foi nomeado o sr. Flodolado Maia para o cargo de secretário de Segurança Pública do Estado. Hoje, às 20 horas, realiza-se a cerimônia da posse.

A instalação da Assembleia baiana

SALVADOR, 19 (A.N.) — Até ontem o Tribunal Regional Eleitoral havia passado para o Mapa geral as atas correspondentes a 67 zonas eleitorais do Estado. Se o restante do trabalho estiver terminado até amanhã, há possibilidade de a Assembleia Estadual ser instalada no dia 25 do corrente.



O sr. Hugo Miranda é empregado em tinturaria. Para ele, o aumento nos vencimentos está condicionado à solução do impasse

Um Novo Aumento Não Resolverá o Problema Das Tinturarias

A necessidade de serem diminuídos os preços das matérias primas — Pontos de vista diferentes defendidos pelos tintureiros — O ambiente na CCP e CLP inteiramente desfavorável a novo tabelamento — Uma saída para a situação

Está bem patente na maioria de todos o "lock-out" feito pelos tintureiros, há um mês atrás, e de maneira por que foi recebido pela população carioca. O tabelamento em vigor naquela época foi considerado excessivamente alto, e a Comissão Central de Preços deliberou baixá-lo, estabelecendo que as roupas de casimir fossem lavadas a doze cruzeiros, enquanto os brins, linhos e tropicais teriam uma redução ainda de dois cruzeiros. Vejamos, entretanto, o objetivo do sr. Morvan de Figueiredo quando influenciou aquela organização a tomar essa atitude. E'



O tintureiro Frutuoso Cardoso, quando falava ao reporter sobre as suas despesas com a matéria prima indispensável para que funcione o seu estabelecimento

ESTORIL
o melhor
SABAO DO BRASIL

Importante reunião dos eletricitistas

A Comissão de Divulgação e Propaganda do Sindicato dos Eletricitistas convoca, para uma importante reunião, hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato da corporação, todos os delegados sindicais junto às fabricas bem como os membros de todas as Comissões, para tratar de assunto referente ao aumento de salários e as dificuldades surgidas.

Após as Refeições?
PEPTOCAMOMILA

Yolanda

Clia. de Cigarros Soura Lux